DIRECTOR:
ORRIS BARBOSA

GERENTE:
FRANCISCO SALLES

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

Administração e Officinas:
Edificio da Imprensa Official

Rua Duque de Caxias
João Pessôa —:— Parahyba

ANNO XLIII | JOÃO PESSÔA — Sabbado, 28 de dezembro de 1935 | NUMERO 290

O MOMENTO NACIONAL

ELEVADA A' CATEGORIA DE EMBAIXADA A LEGAÇÃO DO BRASIL EM BERLIM

RIO, 27 — O sr. Renato Barbosa, presidente da Commissão de Diplomacia e Tratados da Camara, justificando a elevação á embaixada da legação brasileira em Berlim, escreve: Reconhecemos todos o que significa a nação allemã para o mundo, em ordem, trabalho, cultura e civilização. Com relação ao Brasil, justo é proclamar que os nossos interesses se entrelaçam cada vez mais através todas as manifestações da actividade humana, pois se o nosso intercambio commercial soffreu reducções apreciaveis, em face da contingencia imposta pela politica economica, que succedeu á grande guerra, jámais deixou, entretanto, de figurar entre os mais necessarios e uteis, sendo como é o Brasil um reservatorio inesgotavel de materia prima e a Allemanha, país industrial, por excellencia. A essas trocas de utilidades materiaes juntou-se o intercambio cultural intensificando-se no sul do país, onde ha mais de um seculo se vem mantendo com apreciavel regularidade uma excellente corrente imigratoria, de procedencia germanica, e onde as povoações, villas e cidades attestam a excepcional capacidade de um povo emanado de uma grande raça. (A. B.).

—

O GOVERNADOR DO MARANHÃO APPELLA PARA O SUPERIOR TRIBUNAL ELEITORAL

RIO, 27 — O Tribunal Superior Eleitoral, em sessão de hoje, julgará o pedido do sr. Achilles Lisbôa, governador do Maranhão, solicitando a attestação da legitimidade do seu mandato. (A. B.).

—

O ACCORDO GAÚCHO

RIO, 27 — A proposito do propalado accôrdo gaúcho, os jornaes divergem nas informações, que veem publicando. Todavia, accentúam como muito significativas as declarações do sr. João Carlos Machado, cheias de reservas. A entrevista do **leader** da bancada gaúcha, que foi bem lida e analysada, diz exactamente que o momento nacional é pouco proprio para uma analyse dos aspectos doutrinarios tão apaixonadamente focalizados por certos proceres em mutações politicas do sul, vizando mais questões de objectivos regionaes. Um matutino diz que a entrevista do sr. João Carlos Machado é de alta significação, no momento actual, encerrando a mesma um caracter delicado e serio. (A. B.).

—

FALA-SE NA INTERVENÇÃO FEDERAL PARA O MARANHÃO

RIO, 27 — O caso maranhense ainda não está definitivamente resolvido, pois o governador Achilles Lisbôa pedirá um mandado de segurança, a fim de se manter no seu posto. E' sabido que a ultima palavra sobre o caso será dada pela Suprema Côrte. Entretanto, os deputados maranhenses, aqui, que fazem a opposição, assediaram o ministro Vicente Ráo no sentido de que o govêrno nomeie um interceptor para o Maranhão. E, tendo o ministro declarado que a iniciativa deverá partir dos interessados, a opposição resolveu solicitar aquella medida. (A. B.).

—

O FIM DA AGITAÇÃO POLITICA NO ESTADO DO RIO

RIO, 27 — Já surgem bonançosos os horizontes politicos fluminenses, succedendo-se os encontros no palacio do Ingá. O governador Protogenes Guimarães acredita que já encontrou a formula conciliatoria para todos os desejos. Em breve, portando, tudo entrará nos eixos definitivos. (A. B.).

—

A SESSÃO NOCTURNA DA CAMARA

RIO, 27 — A sessão nocturna da Camara foi presidida pelo padre Arruda Camara. Depois de preliminares sem importancia, chega o sr. Antonio Carlos, que, assumindo a presidencia, resolve logo numerosas questões de ordem, conseguindo iniciar a terceira discussão do projecto de reorganização do Conselho Nacional de Educação. Os srs. Magalhães Netto e Abelardo Marinho, falando sobre o parecer da commissão, estranham que numa obra de tanta importancia se tivesse em pouca conta a collaboração dos technicos de educação sanitaria. Em seguida, o sr. Barrêtto Pinto discute o projecto por algum tempo, sendo o mesmo approvado.

Foram approvados varios projectos abrindo creditos supplementares. O projecto da reforma da secretaria do Senado, tendo recebido emendas, volta á commissão respectiva, por ter sido verificada falta de numero para votações. O presidente annuncia a segunda discussão do projecto da commissão de Educação sobre a reforma do Ministerio da Educação e Saúde Publica. Os srs. Paulo Martins, Thompson, Flôres Netto e Barrêtto Pinto, assignaram o projecto, adoptando um titulo provisorio nas tabellas de reajustamento dos vencimentos do funccionalismo, enviada á Camara em mensagem. (A. B.).

—

A TENTATIVA COMMUNISTA NO MARANHÃO

S. LUIZ, 27 — Prosegue o inquerito sobre o plano terrorista aqui, e no interior do Estado. Em consequencia dos ultimos interrogatorios, a policia prendeu o sr. Alcindo Machado, que estava envolvido no complot (A. B.).

—

HOMENAGENS AOS SOLDADOS MORTOS EM DEFEZA DA LEGALIDADE

SÃO PAULO, 27 — O govêrno fará celebrar, amanhã, na igreja de São Bento, solennes exequias, em suffragio das almas dos officiaes e praças que tombaram no dia 27 de novembro em defeza da ordem publica. (A. B.).

—

O COMBATE AO EXTREMISMO

RIO, 27 — A proposito do movimento communista no qual varios estrangeiros occuparam postos de chefes, sabe-se que um dos primeiros decretos será cassando a naturalização desses indesejaveis.

A policia, ao que se diz, já conseguiu desarticular toda a trama tecida pelos principaes agentes vermelhos graças aos importantes documentos aprehendidos ultimamente. (A. B.).

—

O CASO DO MARANHAO EXAMINADO NO TRIBUNAL ELEITORAL

RIO, 27 — O Tribunal Superior de Justiça Eleitoral examinou hoje, pela manhã, a debatida questão da legitimidade do mandato do governador Achilles Lisbôa, do Maranhão.

Após demorados debates sobre os documentos apresentados pelo citado governador ficou deliberado em formula decisoria: que ouvido o Tribunal Regional daquelle Estado resolveram os juizes do Tribunal Superior attestar que o governador Achilles Lisbôa foi legitimamente eleito pela Assembléa Constituinte, em 21 de junho de 1935 e tomou posse do cargo a 22 do mesmo mês e anno, na forma do artigo 3 das Disposições Transitorias da Constituição Federal, bem assim que não houve recurso dessa decisão por occasião da posse.

Um irmão do sr. Lino Machado, baseado nessa decisão e no parecer do desembargador Collares Moreira impetrará um mandato de segurança a favor do sr. Achilles Lisbôa para que o mesmo possa governar sem turbação os quatro annos para os quaes foi eleito. (A. B.).

ASSEMBLÉA LEGISLATIVA

HONTEM, HOUVE APENAS UMA SESSÃO, TRABALHANDO-SE, NO EMTANTO, COM MUITO PROVEITO, SENDO LIDAS NUMEROSAS REDACÇÕES FINAES

NÃO SERÃO PROROGADOS OS TRABALHOS DA ASSEMBLÉA

HOJE, SERÁ DISCUTIDA, AO QUE PARECE, A PROPOSTA ORÇAMENTARIA

Realizou-se hontem, á tarde, mais uma reunião da presente legislatura da Assembléa Estadual, sob a presidencia do sr. José Maciel, secretariado pelos srs. João de Vasconcellos e Adalberto Ribeiro, presentes mais os seguintes srs. deputados: Octavio Amorim, Odilon Coutinho, Jeremias Venancio, Peregrino Filho, José Antonio, Miguel Bastos, Emiliano Nobrega, Anacleto Victorino, Raymundo Vianna, Aloysio Affonso Campos, José Targino, Delfino Costa, Arcindo Medeiros, Celso Mattos, Pedro Ulysses, Newton Lacerda, Rodrigues de Aquino, Fernando Nobrega, Fernando Pessôa, Ernani Satyro, Severino Lucena e Lauro Wanderley.

Havendo numero legal para discussão e votação, o sr. presidente manda proceder á leitura da acta da sessão anterior que é, sem impugnação, approvada.

Entra, a seguir, a hora do expediente, apresentação de projectos, pareceres, moções, etc., tendo o sr. 1.º secretario lido ligeiro expediente.

Continuando a hora do expediente, pede a palavra o sr. Odilon Coutinho, para lêr as redacções finaes aos projectos ns. 106 e 107, que envia á Mesa.

Segue-se com a palavra o sr. Rodrigues de Aquino, para tambem lêr as redacções finaes aos projectos ns. 114 e 23 que, igualmente, envia á Mesa, requerendo dispensa de impressão e interstício para as mesmas.

Usa da palavra o sr. Fernando Pessôa, para tambem lêr as redacções finaes aos projectos ns. 99, 86, 78 e 110, pedindo dispensa de impressão e *interstício*, no que é attendido.

Vem á tribuna, após, o sr. Delfino Costa, para lêr um discurso de defeza do seu projecto que a Casa viéra de regeitar, referente ao combate á formiga saúva.

Fala, a seguir, o sr. Newton Lacerda, para elogiar a persistencia do sr. Delfino Costa no combate á saúva, dizendo-o abnegado e lendo, a seguir, uns versos dedicados ao mesmo sr. Delfino Costa, referentes tambem á saúva.

Não havendo mais quem quizesse usar da palavra, o sr. presidente annuncia a Ordem do Dia, que constou da approvação de numerosas redacções finaes, tendo pedido a palavra o sr. Fernando Nobrega, para solicitar a retirada, da ordem do dia, do projecto n.º 116, que trata da creação de uma Delegacia Regional no interior do Estado, por encerrar materia que precisava ser estudada, devidamente.

Com referencia ao discurso do sr. Delfino Costa, que lamentára ter sido regeitado o projecto de sua autoria, referente á saúva, vem á tribuna o sr. João de Vasconcellos, para dizer que o projecto em apreço encerrava, de facto, materia de muito interesse e constituia, mesmo, assumpto de iniciativa altamente louvavel, porém que vinha acarretar maiores despêsas, sobrecarregando o Orçamento, no momento em que viéra a Assembléa de tratar de um outro problema da maxima relevancia e necessidade qual o do augmento do funccionalismo publico estadual.

(Conclue na 8.ª pag.)

A segunda Exposição Nacional de Organização e Estatistica do Ensino

Acaba de se effectuar, na capital do país, com o melhor successo, a sessão inaugural da 2.ª Exposição Nacional de Organização e Estatistica do Ensino, promovida pelo Ministerio da Educação, com o apoio de todos os Estados.

A proposito, recebeu o sr. Governador o seguinte despacho do titular da referida pasta:

Rio, 27 — Agradecendo a esse governo ter-se feito representar na sessão inaugural da 2.ª Exposição Nacional de Organização e Estatistica do Ensino, preparada por este Ministerio com o concurso de todas unidades da federação, congratulo-me com v. excia. pelo satisfatorio exito obtido pelo certame. Elementos que constituem varios mostruarios tanto de ordem numerica como de ordem graphica já revelam de modo bastante significativo principaes aspectos da vida educacional do país. Entretanto ficou tambem patente que esse novo genero de exposição ainda comporta largos desenvolvimentos que contribuirão utilmente para esclarecimento e efficiencia da nossa politica educacional. Faço votos assim por que exposições futuras apresentem ainda maior copia de documentos constituindo-se completos e eloquentes depoimentos sobre os progressos do Brasil em materia de educação e estatistica. Cordiaes saudações, *Gustavo Capanema*, Ministro Educação Saúde Publica.

UMA NOTICIA ALVIÇAREIRA PARA O NORDÉSTE

FOI ASSIGNADA, HONTEM, NA CAMARA FEDERAL, A LEI REFERENTE A'S OBRAS DE ASSISTENCIA CONTRA AS SÈCCAS

Nenhuma noticia podia ser, no momento, tão auspiciosa para o nordeste brasileiro, como a que se refere á assignatura da lei, na Camara dos Deputados, que integra na Constituição do país, sob a forma do art. 177, o plano de defesa contra os effeitos da sêcca.

Victoriosa essa tão justa aspiração da população sertaneja, que vem trazer perspectivas mais animadoras para a economia do nordeste, o nosso reconhecimento deve-se voltar para aquelles que numa tão elevada comprehensão dos seus deveres, muito se esforçaram para a execução dessa medida, que se affigura para nós como uma verdadeira conquista.

Convem frizar, sobretudo, a attitude da bancada progressista naquella casa de congresso, que, contando com o apoio das demais representações nordestinas, tomou a iniciativa do projecto, agora victorioso, trabalhando até o fim pela sua approvação.

Transcrevemos, a seguir, o telegramma em que o nosso prestimoso conterraneo deputado Pereira Lira, *leader* da bancada progressista na Camara Federal, communicou ao sr. Governador Argemiro de Figueirêdo a assignatura da importante lei:

Rio, 26 — Acabamos de assignar os autographos da lei organica das seccas regulamentadora do artigo 177 da vigente Constituição, o qual, como sabe, teve a sua iniciativa na bancada parahybana e nella constante defesa á these da constitucionalização do plano systematico de defesa contra os effeitos do flagello. Obtive que a mesa da Camara assignasse um exemplar a mais para offerecer ao Estado da Parahyba por intermedio Instituto Historico. Queira acceitar as congratulações pela feitura dessa lei organica que marcará uma época na historia economica do nordeste. Cordiaes saudações, *José Pereira Lira*.

Promulgada a Constituição do Estado de Matto Grosso

A proposito, recebeu o Chefe do Governo os seguintes despachos:

Cuyabá, 26 — Tenho satisfação communicar vossencia foi hoje promulgada Constituição este Estado. Attenciosas saudações, *Mario Correia*, Governador Estado.

Cuyabá, 26 — Tenho honra communicar vossencia foi promulgada hoje Constituição mattogrossense. Attenciosas saudações, *Estevam Correia*, Presidente Assembléa.

Chega hoje a esta capital o senador Vellôso Borges

Procedente da metropole do país, deverá chegar, hoje, a esta capital, via-Recife, o nosso illustre conterraneo dr. Manuel Velloso Borges, uma das figuras de maior relêvo na politica de nossa terra e representante da Parahyba no Senado da Republica.

S. exc. que no alto posto da nossa delegação ao Congresso Nacional tem desenvolvido significativa actuação em defesa dos interesses da Parahyba e da Nação, será recebido nesta cidade com as mais vivas demonstrações de apreço e sympathia, por parte dos seus correligionarios, amigos e admiradores.

NOTAS DE PALACIO

Estiveram, hontem, em Palacio os srs. dr. Adalberto Gomes, João Gomes Vieira e Enéas Carvalho, a fim de convidar o sr. Governador a assistir á posse do dr. Flavio Maroja Filho, no cargo de prefeito constitucional de Santa Rita.

—

Apresentaram cumprimentos de Bôas Festas e votos de Feliz Anno Novo ao sr. Governador os srs. prefeito Manuel Florentino, de Princesa, e Francisco Costa, de Duas Estradas, srs. José Epaminondas de Araujo, de Guarabira e Francisco Botelho Filho, desta capital.

—

O professor João Moreira Soares, director do grupo escolar "Targino Pereira", de Araruna, apresentou felicitações ao sr. Governador, pelo corpo docente daquelle estabelecimento, por motivo da assignatura da lei que reforma a instrucção publica.

A posse dos prefeitos do interior do Estado

Do sr. Ernesto Silveira recebeu o sr. Governador o telegramma abaixo:

S. Thomé, 24 — Cumpro dever communicar vossencia transmitti hoje govêrno municipal prefeito constitucional cel. Sizenando Raphael. Grupo escolar foi inaugurado nesta data presente representante secretario Agricultura. Certo haver cumprido meu dever desempenho cargo durante periodo minha gestão, aproveito opportunidade apresentar vossencia minhas attenciosas saudações. **Ernesto Silveira.**

Interessante opportunidade para os exportadores de madeiras finas

Segundo informa o Consulado do Brasil em Marselha, é avultado o numero de casas de appartamentos que se veem construindo naquella cidade, para aluguel e co-propriedade. Essas casas, na quasi totalidade, empregam soalhos de madeira, estylo "parquête" — soalho feito de peças delgadas embutidas á maneira de xadrez — apresentando um aspecto pouco agradavel pela monotonia das côres da madeira utilizada, se compararmos á infinita variedade de que dispõe o Brasil.

Apezar da inferioridade em belleza, resistencia e durabilidade, ás especies da flora brasileira, os seus preços são elevadissimos, alcançando até 100 francos o metro quadrado.

Verificou tambem o chefe da repartição brasileira que os proprietarios e constructores desconhecem a mercadoria brasileira, sob todos os aspectos.

Seria, pois, de grande importancia que os exportadores de madeiras finas remettessem, com a maior urgencia ao Consulado do Brasil em Marselha, mostruarios, catalogos descriptivos, preços por metro quadrado e cubico, sempre CIF Marselha.

TELEGRAMMAS OFFICIAES

O sr. Governador do Estado recebeu os telegrammas seguintes:

Rio, 26 — Desejo-lhe exma. familia Bôas-Festas muitas prosperidades novo anno. *Ruy Carneiro*.

Aracajú, 26 — Apresento vossencia cordiaes cumprimentos Bôas-Festas e sinceros votos felicidades Anno-Novo. Saudações attenciosas, *Heronides Carvalho*, Governador Sergipe.

Rio Branco, 26— Congratulo-me vossencia com nome deste governo, do povo acreano e no meu proprio apresento votos feliz Natal e feliz anno 936. Cordiaes saudações, *Martiniano Prado*, Interventor Federal.

Telegrammas retidos

Na Repartição Geral dos Correios e Telegraphos ha telegrammas retidos para Mario Gomes, Posta Restante; Nina e familia, rua das Trincheiras; Frederico Falcão, rua 13 de Maio, 351; dr. Raul Queiroz Suassuna; familia Eduardo Pedrosa Cabral, Leonidas Portens Juvan, José Britto & Cia., Porteis, Antonio Ramos, Bellarmino Antonio Carneiro, Desembargador Montenegro, Yolanda Massa Fontes, General Osorio, 61; dr. Praxedes Pitanga, Aprigio Djanyra, av. Floriano Peixoto, 303 e Pereira, av. Juarez Tavora.

A contribuição dos municipios para a Instrucção

O prefeito de Patos communicou ao chefe do govêrno haver recolhido á Mesa de Rendas daquelle municipio a importancia de 33:880$100, a quanto correspondeu a quota destinada á instrucção publica, no corrente anno.

CONSUMO DE ALGODÃO NA INGLATERRA

Segundo informa o Addido Commercial do Brasil em Londres, o "Manchester Guardian" publicou um interessante artigo a respeito do consumo do algodão em que reproduz do "International Cotton Bulletin" a seguinte estatistica do consumo de algodão no Reino Unido, segundo os paises productores:

SEMESTRE TERMINADO:

	Em 31 de Julho de 1935	Em 31 de Janeiro de 1935	Em 31 de Julho de 1935
	Fardos	Fardos	Fardos
E. U. America	516.000	535.000	690.000
Egypto	181.000	181.000	177.000
India	172.000	170.000	125.000
Brasil	165.000	172.103	50.356
Perú	63.210	57.953	48.255
Argentina	25.922	35.330	13.208
Antinlhas	11.000	9.263	8.614
Mexico	1.427	752	493
Turquia	1.078	1.229	1.865
U. R. S. S.	111	631	2.432
Mesopotamia	1.114	435	430
Sudão	60.826	45.990	50.895
Africa Oriental	19.033	17.575	17.343
Africa Occidental ..	30.844	13.463	10.117
Australia	1.544	843	—
Outros	5.074	11.030	2.328

Observa o articulista que o producto sul americano lucrou consideravelmente com o retrahimento do Lancashire em relação ao algodão norte americano.

O algodão do Imperio Britannico tambem teve melhor collocação no mercado inglês.

Quanto ao algodão do Brasil, o collaborador do "Manchester Guardian" declara ter havido exaggero na falla da ameaça que o augmento da safra brasileira constituia para a producção americana.

De accôrdo com os dados publicados nos Estados Unidos, a actual safra do sul do Brasil deve ser aproximadamente de 609.724 fardos, cifra essa inferior á que fôra publicada ha quatro mêses, isto é, 654.923 fardos e sensivelmente menor do que a primeira estimativa de 853.000 fardos. Entretanto, a ultima avaliação de 609.724 fardos é superior de 7% á safra de 1933|34.

Referindo-se á safra do Nordeste brasileiro, estima que esta attinja o maximo de 722.260 fardos, contra .. 447.543 em 1933|34.

O total de safra brasileira será assim de 1.331.984 fardos, ou seja, um augmento de 31% em relação á safra de 1933|34.

Após salientar que o algodão da Bahia passou a ser incluido nas cifras da producção do sul, indica que a safra do Nordeste, de 1935|36, está avaliada em 936.263 fardos, o que representa um augmento de cerca de 30% sobre a de 1934|35.

O TUNEL DE GIBRALTAR

O CAPITALISMO INGLÊS ENTRAVANDO A REALIZAÇÃO DA GRANDE OBRA. — O QUE E' ESSE PROJECTO DE LIGAÇÃO INTERCONTINENTAL. — O CONFLICTO ITALO-ETHYOPICO SERVIRA', TALVEZ, PARA DERIMIR A QUESTÃO.

(Exclusividade da I. B. R., para "A União")

A utilidade que adviria da construcção de um tunel ligando a Europa á Africa nunca foi posta em duvida uma vez que elle venha a se ligar com a via ferrea ou de rodagem transahariana, por um dos seus dois grandes escoadouros; a de Tanger á Asia pelo littoral norte-africano; e, por ultimo, com a via de Tanger a Dakar, de mais remota realização. Estas duas vias estarão promptas antes da construcção desse tunel, ainda mesmo que se dê inicio immediato ás suas obras. Só uma duvida póde haver, isto é, na opportunidade do momento para essa realização.

Do conde de Guadalhorce, que creou a commissão de estudos e apoiou o projecto á Alexandre Lerroux, que preside o Patronato, passando por Cambom, Royo Vilanova, e mil outros, assim como dos jornaes e revistas technicas e financeiras, todos julgaram interessantissima a idéa de acreditarem de bom aviso estudar minuciosamente, e que foi declarada de interesse nacional.

O proprio conde Guadalhorce, iniciador da politica hydraulica hespanhola, achou a construcção do tunel compativel com a conversão das provincias de Levante e Andaluza em verdadeiros paraisos. A opinião do professor Jessen, — suspeita por se tratar de um allemão, e por serem os allemães inimigos acerrimos do tunel, emquanto não se lhes devolvam as colonias, — está desmentida pelas estatisticas do commercio entre a Europa e Africa. Basta citar que as linhas, só do Marrocos Francês, teem um trafego de 1.500.000 toneladas, (linha de Sidi al Hach a Uad Zem e outros), e de 710.000 passageiros; e que a passagem de 1.600.000 viajantes e de .... 1.000.000 de toneladas de mercadorias, pelo tunel, permittiria uma remuneração vantajosa ao capital empregado na sua construcção.

Uma vez terminada a construcção das duas vias de communicação intercontinentaes, e o serão antes de dez annos, o trafego pelo tunel será remunerador ao cabo de sete ou dez annos de exploração, pois o commercio europeu africano representa um intercambio de 8.500 milhões de importações e de 6.500 milhões de exportações, e mais de 100.000 milhões em correios e encommendas postaes, e a população europeu sommada á africana é superior a 120 milhões de habitantes.

Convem notar porém que, os interesses britannicos que representam uma grande percentagem dos capitaes invertidos na Africa, se oppõem tenazmente a essa iniciativa que viria constituir um punhal apoiado ás suas costas já bastante ameaçadas. Luctando desesperadamente para manter a supremacia do Mediterraneo a Gran Bretanha não se conformará com a construcção de um tunel que possa permittir á Hespanha e aos paises continentaes europeus fugir ao seu controle. O conflicto Italo-Ethyopico, vae ser o fiel da pendencia, e praza os céus não arraste maior numero de paises de modo a conflagrar a Europa inteira. — X. T.

O custo da guerra mundial e a situação da Inglaterra no Mediterraneo em relação á Italia Fascista

O QUE CUSTOU AOS ALLIADOS A GUERRA DE 1914-1918 — DOZE MILHÕES E SETECENTOS MIL OBUZES POR MES ! — A INGLATERRA NUM BECCO SEM SAHIDA. — ROMA TEM A CERTEZA DA VICTORIA.

(Exclusividade da I. B. R., para "A União")

A guerra de 1914-18 custou tantas vidas, é a origem de tantas destruições, que é impossivel encontrar-se um outro exemplo na historia da humanidade. E' coisa difficil avaliar-se as despesas que uma tal guerra provoca. O celebre economista Fiks considera que as despesas financeiras dos estados durante a guerra se elevaram a 80 mil milhões de dollares. Em suas pesquizas, Fridmen, historiador americano, fazendo diversas avaliações, achou ao fim de seus calculos a cifra de 200 mil milhões de dollares, total das sommas dispendidas durante a Grande Guerra.

Outros calculos precisam que as despesas della decorrentes são avaliadas em onze vezes mais que todas as despesas militares dos 120 annos que a precederam, (1793-1914). Possuimos algumas cifras que nos habilitam determinar o emprego enorme de meios de destruição durante esses quatro annos. Assim os exercitos francêses e britannicos utilizavam, em media, ... 12.700.000 obuzes por mês, emquanto que durante a guerra franco-allemã (1870-71), os allemães deram ao todo 817.000 tiros de canhão e, os exercitos russos, durante a guerra russo-japonêsa, fizeram uso de 954.000 obuzes. O exercito allemão empregou durante a grande guerra 5.900 milhões de cartuchos, 286 milhões de obuzes de um custo total de 25 mil milhões de marcos-ouro. A guerra mundial, exigiu, pois, um esforço financeiro consideravel. Três meios se apresentaram para cobrir as despesas da guerra: augmento dos impostos, emprestimos interiores e exteriores, e emissão de papel-moeda. E, os beneficios della decorrentes não foram muito equitativos.

Assim, sabe-se que os industriaes allemães tiveram no espaço de 16 mêses cerca de 8 mil milhões de lucros. Um balanço official da Casa Krupp informa que depois de um anno de guerra seus lucros augmentaram de 140 %. A usina "Germania" de Stinnes, uma construcção nova, depois de um anno de guerra, produziu lucros correspondentes á metade do capital subscripto. Em compensação, porém, a divida publica da Inglaterra se elevava, a 1.° de agosto de 1914, a 65.3 milhões de libras esterlinas, para attingir a 7.876 milhões de libras a 1.° de agosto de 1920. Este augmento da divida do estado reflecte o accrescimo formidavel das despesas publicas. No espaço de 225 annos que separam a revolução de 1688 da Grande Guerra, a Inglaterra dispendeu 10.944 milhões de libras esterlinas ou 323 milhões de libras menos do que a somma dispendida durante os 6 annos que vão de 1914-1920.

Na França a divida do estado que se elevava a 34.2 mil milhões de francos, sobe hoje a 302 mil milhões de francos. E essas foram as considerações que levaram Mussolini a desafiar o poderio naval britannico. O chefe do governo italiano comprehendeu perfeitamente que as despesas decorrentes da Grande Guerra levariam a Gran-Bretanha a considerar calmamente a attitude que deveria assumir.

Assim, não causou a menor impressão nos circulos militares de Roma o facto de ter sido reforçada a frota britannica no Mediterraneo. O custo de manutenção desses navios naquelle mar é elevadissimo e arrastará, forçosamente, a Inglaterra a pensar nas perdas que acarretarão uma guerra que ella terá de engajar longe dos seus centros industriaes, isto é, completamente á mercê da flotilha de submarinos italianos que, no final das contas, estão em sua propria casa. A diplomacia britannica procura hoje apenas um pretexto para poder sahir airosamente do becco sem sahida em que a poz a ambição desmedida do capitalismo sem entranhas que representa.... — X. T.

NOTAS POLICIAES

EXTREMISTAS PRESOS

Em virtude de uma requisição procedente do Chefe de Policia do Rio Grande do Norte, fôram presos, por ordem do dr. Severino Cordeiro, os individuos José Ribeiro, José Cicero e Severino Flôr, implicados no movimento subversivo recentemente rebentado em Natal. A prisão effectuou-se em Picuhy, onde se encontravam. Fôram postos á disposição da policia potyguar.

JOÃO MARIBONDO FOI PRESO

Foi preso, em Alagôa do Monteiro, o criminoso de nome João Maribondo, que havia praticado assaltos e roubos em S. José de Piranhas e após se evadido. O tenente Manuel Marques Filho, delegado do Municipio onde se deu a captura, communicou por telegramma o occorrido á Chefia de Policia do Estado.

FUGIRAM DE CASA

Os menores José Firmino de Araujo e Edmilson Seabra fugiram, ha alguns dias, da cidade de Joaseiro, onde residem suas familias. O chefe de Policia do Ceará communicou-se entretanto com a policia deste Estado e os garôtos fôram detidos. Segunda-feira ultima, acompanhados de uma praça da policia cearense, os dois fugitivos fôram enviados ás suas familias.

SALVO-CONDUCTOS

Fôram concedidos salvo-conductos aos srs. Luis Borges Monteiro de Mello, para Natal e Silvio Guedes Galvão, para Recife.

CRIME BARBARO

Na noite do dia 17 do corrente, o individuo Francisco Firmino da Fonseca, conhecido vulgamente por "Seu Tio" assassinou, com friesa revoltante, o sr. José Laurindo Gomes, a tiros de pistola. Após perpetrar o barbaro crime evadiu-se, tendo sido instaurado o competente inquerito, sendo remettidos os autos ao juiz de direito da comarca de Misericordia. A policia conseguiu agarrar Francisco Firmino que, como dissemos, havia escapulido. O sub-delegado de policia do districto de S. Bôa Ventura, onde se deu o crime, communicou o occorrido ao dr. Severino Cordeiro, Chefe de Policia do Estado.

ROUBOU UMA MENINA

No povoado de S. Pedro, do districto de S. Bôa Ventura, está actualmente installado um circo, de propriedade da sra. Raymunda Nonato Lima. Ha dias, o individuo de nome Raymundo de tal, raptou a menina de 14 annos de idade, Maria de Lourdes, que vivia sob a tutela da proprietaria do circo. Esta, porém, não se conformou e foi se queixar ao delegado de policia, que ordenou se instaurasse inquerito a respeito. O facto foi communicado ao dr. Severino Cordeiro, Chefe de Policia do Estado.

SERA' LOUCURA ?

O juiz municipal de Santa Luzia do Sabugy apresentou ao chefe de policia do Estado, o réu Osorio Severiano de Lucena, a fim de que se proceda no mesmo a um exame de sanidade mental. Caso seja affirmativo o diagnostico do especialista, o referido juiz péde que o mesmo seja recolhido á Colonia Juliano Moreira.

A EXTINCÇÃO DO IMPOSTO DE INCORPORAÇÃO NO ORÇAMENTO DE 1936

Conforme nos consta, no futuro orçamento não figura mais o imposto de incorporação que o Estado vinha cobrando ha varios annos.

Este imposto estava dando ao Estado, annualmente, um rendimento superior a 1.300 contos, e constituia a defesa do commercio da nossa praça.

Abolindo-se o mesmo, a nossa praça irá luctar com a forte concurrencia do vizinho Estado do Sul.

A Associação Commercial da Capital, em memorial dirigido ao exmo sr. Governador do Estado, em 31 de outubro proximo findo, expôz com tintas bem vivas, a situação em que ficará o commercio da nossa praça, em sendo abolido o referido imposto. Devemos, portanto, empregar todos os esforços para que o mesmo seja conservado, uma vez que a Nova Constituição Federal não determina que seja supprimido de uma só vez.

A primeira vista, parece mesmo que, em face do art. 17, alinea IX, deve-se supprimir tambem o nosso imposto de incorporação, mas, analysando-se bem, vê-se que o alludido imposto não incorre nos preceitos citados.

O nosso imposto de incorporação não difficulta o livre transito das mercadorias. O mesmo só é cobrado depois de estarem as mercadorias incorporadas ao nosso acervo commercial, ha mais de quinze dias.

E' deste modo um imposto sobre o consumo.

A Constituição de 24 de Fevereiro de 1891, como fez a actual, já impedia o imposto de transito, conforme estabelecia o art. 11.º: "é vedado aos Estados como a União crear impostos de transito pelo territorio de um Estado ou nas gassagens de um para outro sobre productos de outros Estados da Republica, ou estrangeiros e bem assim sobre vehiculos de terras e aguas que os transportarem."

Não impediu, entretanto, conforme a interpretação dada pelo Senado, de accôrdo com a lei 1185 de 11 de junho de 1904, que os Estados estabelecessem taxas ou tributos, quando as mercadorias já constituiam objecto do commercio interno do Estado, e se achem assim incorporadas ao acervo de suas proprias riquezas.

Era e é, portanto, o caso do nosso imposto de incorporação.

O Estado não cobra imposto interestadual, pois em face do art. 11.º da antiga Constituição já era vedado.

Cobra sim, um tributo quando as mercadorias já estão incorporadas ao seu acervo.

Incorreria, actualmente, em sendo mantido, num caso de bi-tributação, pois os impostos sobre o consumo são privativos da União. Mesmo, porem, nestes casos o imposto pode ser supprimido gradativamente.

O art. 6.º das Disposições Transitorias da Constituição Federal diz o seguinte:

A discriminação de rendas estabelecida nos arts. 6.º, 8.º e 13 § 2.º, só entrará em vigor no dia 1.º de janeiro de 1936.

§ 1.º — O excesso do imposto de exportação cobrado actualmente pelos Estados, será reduzido automaticamente, a partir de 1.º de janeiro de 1936 e á razão de dez por cento ao anno até attingir aquelle limite.

§ 2.º — A' mesma reducção ficam sujeitos os impostos que os Estados e os Municipios cobrem *cumulativamente* (o grypho é nosso) constantes dos seus orçamentos para 1933, e que lhes não sejam attribuidos por esta Constituição".

Si tivessemos neste caso de observar os preceitos do art. 17 alinea IX, dês que foi promulgada a Constituição que os impostos interestaduaes, ou intermunicipaes simplesmente estavam abolidos.

Quanto ao de incorporação, conforme vinha sendo cobrado, dá logar apenas a um caso de bi-tributação, cuja reducção póde ser feita á razão de dez por cento ao anno, o que levaria mais de cincoenta annos para extinguil-o totalmente, deixando ao Erario muitos milhares de contos, além do soerguimento que por certo traria á nosso praça, agora melhor apparelhada de porto.

O imposto intermunicipal de Entrada de mercadorias, este sim, dês que foi promulgada a Constituição que devia ter sido extincto.

O de incorporação, tal como vem sendo cobrado, salvo melhor juizo, achamos que póde ser mantido.

Antes de termos lido toda Constituição, haviamos affirmado alhures, que se devia extinguil-o desde logo, mas, em face do que dispõe o § 2.º do art. 6.º das Disposições Transitorias, dês que já constava dos nossos orçamentos de 1933, vemos que póde ser reduzido á razão de dez por cento annualmente.

Si entretanto fôr totalmente supprimido do orçamento do proximo anno, não poderemos mais encaixal-o nos futuros orçamentos, nem tambem crear novas taxas, com outros rotulos, dês que sejam impostos privativos da União.

OCTAVIO BEZERRA

NECROLOGIA

ARY DE ANDRADE — Falleceu hontem, pela manhã, ás 10 horas, na residencia do seu cunhado sr. João Teixeira Serrano, á avenida D. Adaucto, nesta capital, o joven Ary de Andrade, filho do sr. Nilo de Andrade, escrivão da Mesa de Rendas de Santa Rita, e primo do nosso confrade Normando Filgueiras.

Ary de Andrade occupára a secretaria da Prefeitura de Mamanguape, na administração do sr. dr. Sabiniano Maia, em cujo cargo prestou assignalados serviços.

O inditoso moço, que contava 26 annos de idade, era casado com a sra. d. Diva Serrano, deixando de seu consorcio uma filhinha de 11 mêses apenas, sendo sua morte muito sentida entre todos que o conheciam.

O enterramento do pranteado extincto effectuou-se ás 16 horas do mesmo dia, com avultado acompanhamento de parentes e amigos, dentre os quaes os srs. Octavio Monteiro e dr. Sabiniano Maia, que se desdobraram em constantes cuidados para com a familia do morto.

As "festas" da criança rica e do menino pobre

NUCLEO NOELISTA

Amanhã, a começar das 10 horas, na portaria do convento do Rosario será feita a distribuição das fichas que servirão para permuta por um brinquedo, na festa da criança rica e do menino pobre.

A distribuição, que será feita no dia 31 do corrente, a partir das 15 horas, contemplará, apenas, crianças até 10 annos de idade, pertencentes a familias reconhecidamente necessitadas.

Occorrerá a mesma numa das dependencias da igreja do Rosario, num ambiente de maior simplicidade.

CINEMAS E FILMS

IRENE DUNNE NO FILM MUSICAL MAIS ROMANTICO DE HOLLYWOOD

A inesquecivel interprete de "**A esquina do peccado**" reapparece, ainda mais formosa, na fusão mais surprehendente de todos os encantos que lhe são apanagio, em "**Doce Adelina**", a sua primeira apresentação pela Warner First. Irene Dunne, na sua "perfomance" mais romantica. A deliciosa interprete do sonho e da phantasia, num argumento cheio de vibrações gratissimas. Ver "Doce Adelina" é ver desde planos longinquos aos mais proximos que a camara focaliza o scenario calmo, doce e sorridente de um mundo quasi immaterial. E' sentir a expressão mais pura, mais terna e delicada das paixões intensas, mas sem violencias e do amôr que se sublima ao contacto das mais lindas emoções. "Doce Adelina", finalmente, é um grande argumento, uma finissima realização, e um magnifico desempenho onde com Irene Dunne tambem se eximem Phil Regan, Louis Calhern, Donald Woods, Ned Sparks e outros.

"Doce Adelina" é o primeiro super-lançamento da Warner em 1936, no Rex, onde será exhibido a 4 de janeiro proximo.

A COMPREHENSÃO MUTUA

Pelos ultimos informes, a diplomacia anglo-franco-germanica está decidida a desenvolver uma "politica de comprehensão mutua" em face da actual situação mundial, aggravada pelo conflicto italo-abyssinio.

Essa nova phase das relações de três das mais importantes potencias européas indica uma como frente unica contra a possibilidade de uma conflagração (que poderia ser o inicio de uma monstruosa guerra de raças), resultante da incursão bellica do fascismo italiano no territorio da Ethyopia.

Ademais é necessario, a todo transe, prestigiar-se a Liga das Nações, principalmente depois das sancções que veem sendo applicadas contra a Italia, como medida coercitiva ao sonho imperialista de Mussolini.

Mas, a Italia ficará inteiramente isolada dessa politica de comprehensão mutua?

As razões que ella apresentou á Liga, justificando a sua mão de ferro sobre o imperio negro, são identicas ás de outros povos brancos de grande poder expansionista quando emprehenderam, em outros tempos, a conquista de mais de metade do mundo: trazer os selgavens á civilização, impôr-lhes uma consciencia administrativa e collocal-os em igualdade côm a moral européa.

Tivesse o fascismo adoptado a politica da "mancha de azeite" de Liautey, que conquistava povos sem denunciar nunca os seus intentos, como aconteceu com Marrocos, não estaria o mundo a tomar uma posição tão hostil aos propositos italianos. O mal da conquista italiana não foi unicamente o intuito da conquista, mas sim a theatralidade de sua enscenação guerreira, que não deixa de ser um espectaculo por demais violento aos olhos da mentalidade pacifista reinante hoje no universo, eis o que affirmava, ha pouco, num communicado de sensação, um dos mais atilados reporters americanos.

Aguardemos a mutua comprehensão da Inglaterra, França e Allemanha diante do expansionismo italiano, que é um estado de espirito de uma nação que procura ser digna de um passado glcroiso.

O. B.

DELEGACIA FISCAL

Recebemos:

A Delegacia Fiscal paga hoje, indistinctamente, ás pensionistas que deixaram de receber nos dias determinados, assim como activos e inactivos, a fim de não ficarem prejudicados nos seus vencimentos, cujos pagamentos se encerrarão no dia 30 deste mês, impreterivelmente.

As pessôas, cujos nomes já fôram publicados na "A União", de 5 do corrente, ficam avisadas que se não vierem hoje recolher os seus debitos provenientes de Imposto de Rendas, será effectuada a cobrança executiva.

Outrosim, convida-se o sr. Matheus Ribeiro, Massilon Pereira de Lucena e D. Palmyra Mendonça a se entenderem, tambem hoje, na Procuradoria Fiscal, sobre assumpto de seus interesses.

NOTICIARIO

A quem pertencer, entrega-se, na Sub-Inspectoria da Guarda Civica, uma calça de brim branco, encontrada na balaustrada do "Parahyba-Hotel", pelo guarda de serviço na praça Vidal de Negreiros.

A SITUAÇÃO DO ESCRIPTOR E DO LIVRO BRASILEIROS

Ouvindo Jorge Amado, o romancista de "Jubiabá", "Suor", "Cacáu" e "O País" do Carnaval"

(Copyrigth by Companhia Editora Nacional. — Exclusividade no Estado da Parahyba para "A União").

JOSE' LINS DO REGO

Jorge Amado é hoje um dos jovens de mais relevo em nossas letras. Com 20 e poucos annos o ormancista de "Jubiabá", já é um "leader", pela coragem e pelo brilho de sua intelligencia. Respondendo a um inquerito sobre a situação do escriptor no Brasil, Jorge Amado assim me falou:

Fala o romancista de "SUOR":

O EXEMPLO DE HUMBERTO DE CAMPOS

— A situação do escriptor no Brasil não é ainda, evidentemente, uma optima situação. E' ao escriptor impossivel viver da sua pena. Viveu da sua pena, e sómente nos ultimos annos da sua vida atormentada, Humberto de Campos. Mas é um caso unico, excepção que apenas confirma a regra. E, em verdade, teria sido o escriptor Humberto de Campos quem conseguiu tão grande publico (vinte mil leitores num país de cincoenta milhões de habitantes) ou o doente Humberto de Campos? Muitas das suas melhores qualidades de escriptor Humberto de Campos sacrificou para falar nas suas tristezas. Não escreveu a grande obra que poderia ter escripto para fazer chronicas rapidas que lhe davam o dinheiro do dia e commoviam o publico.

Resultado: o escriptor brasileiro que até hoje conseguiu o maior publico do país teve, para o conseguir, de desistir de ser um **grande** escriptor.

Continúa Jorge Amado:

PUBLICO E EDITORES

Porém, acho que o culpado menor é o publico. Outros culpados existem e a esses cabe a maior responsabilidade. Para falar com franqueza, após a revolução de 30 o publico começou a se interessar verdadeiramente pelo livro. Além de ser escriptor, eu trabalho numa casa editora o que me colloca diariamente diante do publico, estando eu bem a par das suas oscilações. Pode-se affirmar que hoje ha um publico no Brasil. Aliás é melhor dizer que começa a haver. De um escriptor que venda, vamos dizer, em 1935, 3.000 exemplares, pode-se de um novo livro seu, tirar em 1936, mais 1.000 exemplares, que a venda é certa. Quer dizer que todo o trabalho dos autores e dos editores deve ser no sentido deste publico não diminuir, não se afastar do livro, e, ao contrario, augmentar diariamente.

Infelizmente não se pode dizer que assim aconteça. No Brasil, para alguns editores, o problema se apresenta da seguinte maneira: — sahe um livro de successo sobre um assumpto qualquer. Immediatamente certas casas editoras lançam 10 ou 20 livros ruins, feitos ás pressas, traduzidos ás carreiras, mal apresentados, sobre o mesmo assumpto. O publico compra dois, três, e não compra mais. Retrae-se. Fica o assumpto desmorallizado. Isso já aconteceu em relação a varios assumptos e está acontecendo em relação a outros.

E' preciso comprehender que o publico brasileiro é em geral um publico pobre. Os ricos não leêm, têm mais que fazer. O intellectual que é a classe mais interessada, não compra o livro. Primeiro porque não têm dinheiro sufficiente, segundo porque recebe em geral o livro de graça. Compra o livro a pequena burguezia composta em geral de estudantes, semi-intellectuaes, rapazes e moças que lêm por luxo e não por necessidade. (Lêr no Brasil só agora começa a deixar de ser luxo). E como são pobres emprestam o livro. Em verdade o publico brasileiro que lê é muito maior do que parece pela venda de um livro. Façamos uma media de 5 leitores para cada exemplar vendido (media baixa que bem poderia ser de 10 para 1). Em três mil livros vendidos temos 15 mil leitores. Uma campanha em favor do livro nacional deve levar em consideração essa questão seria do emprestimo do livro.

— O autor de "Jubiabá" fala sobre as traducções:

TRADUCÇÕES

Outra coisa seria, e isso culpa exclusiva de certas casas editoras, é o problema das traducções. Vamos dizer que um rapaz empregado no commercio que ganha 300$000 por mês, reserva 20$000 para comprar livros. Enterra esses 20$000 em três traducções de escriptores celebres estrangeiros. Muitas vezes o rapaz não lê a lingua original do escriptor e, mesmo que leia, o livro estrangeiro está por um preço exhorbitante. Dahi a compra das traducções. O rapaz leva as traducções para a casa, accende a luz, acende o cigarro, se estira na cama, e resolve fazer a sua cultura.

Tem na mão a traducção de um grande romance ou de um estudo celebre. Mas a verdade é que não tem nada disso na mão. E' um verdadeiro insulto o que elle tem na mão. E' uma coisa illegivel, traducção feita por sujeitos que não têm nenhum conhecimento da lingua de onde o livro foi traduzido, traducção que muitas vezes não é assim siquer. Algumas casas felizmente já comprehenderam este problema e entregaram as suas traducções a escriptores de verdadeiro merito. (Porque ha escriptores que desmoralizam qualquer traducção). E' claro que o empregado no commercio no mês seguinte gasta os 20 bicos que dedicaria aos livros em outras coisas. O commercio de livros, o escriptor, perderam um freguez.

APRESENTAÇAO DO LIVRO

A apresentação do livro é um problema que já está mais ou menos solucionado. Hoje já apresentamos bem os livros. No entanto ha dois annos um editor forte daqui do Rio me dizia que capa de livro sem mulher núa não prestava. Isso porque eu protestava contra á inclusão de uma mulher núa na capa de um romance de um amigo meu, onde nenhuma mulher se despia. Esse editor fallu no anno passado com todas as suas mulheres núas. Elle não comprehendia que era preciso educar o publico e que o publico brasileiro já está se educando e não admitte mais certas explorações.

JORGE AMADO ataca o problema serio, do preço do livro:

O PREÇO DO LIVRO

Tudo isso quanto ao publico. Uma serie de problemas. Porem, ha um problema mais serio que todos: o preço do livro — Apesar de toda a bôa vontade dos editores o livro brasileiro ainda é carissimo. O livro argentino que não attingiu nem literariamente nem graficamente, o que o nosso já attingiu é baratissimo, está ao alcance de todos. A verdade é que as classes pobres brasileiras não podem adquirir o livro. Dahi os successivos emprestimos que trazem para os escriptores uma enorme diminuição de venda. Esse problema (que é principalmente o problema do papel, do sello do correio, e outras coisas), só pode ser solucionado pelo govêrno. E é claro que cabe ao govêrno o dever de ajudar o maximo possivel a cultura nacional. Tambem deve caber ao govêrno uma intensiva campanha a favor do livro nacional, da sua maior divulgação, campanha que com certeza seria apoiada por todos os escriptores nacionaes. Vae se reunir no Rio de Janeiro pelo que eu sei um Congresso de Escriptores. E' preciso que as suas resoluções a favor da situação do escriptor e do livro sejam levadas em conta pelos que têm a responsabilidade da educação e da cultura nacionaes.

Vejamos a situação do escriptor:

SITUAÇÃO FINANCEIRA DO ESCRIPTOR

Um livro hoje dá a um dos escriptores de publico (chamo de escriptores de publico aquelles que conseguem tiragens de mais de dois mil exemplares) uma media de três contos. E' difficil dar mais. Dirão que é uma miseria. E' verdade. E isso não é nada. O escriptor é obrigado a dar uma media de 200 livros, dos quaes 50 o editor lhe dá e 150 elle compra com 30°|° de abatimento. Isso já desfalca o dinheiro que ganhou. Muitas vezes para escrever um livro o escriptor (esse é o meu caso) tem que voltar ao local onde se desenrola a sua acção se é um romance, tem de comprar uma serie de livros se é um estudo, paga uma dactylographa, paga o revisor muitas vezes, e gasta em geral mais dinheiro do que ganha. E a critica indigena pega neste livro que é um verdadeiro sacrificio, escripto nas horas que sobram ao sujeito da lucta pelo pão (numa repartição, num escriptorio commercial, num banco, em qualquer profissão muito longe das letras), e vae notar as collocações de pronomes erradas.

Felizmente o publico já vae augmentando. Para nós, os novos, principalmente para os modernos romancistas que veem revelando um Brasil novo ao povo, não tem faltado o apoio do publico. O nosso publico augmenta em media de mil leitores (falo dos que compram) por anno. E' pouco ainda. Mas essa media tendo somente a subir. E eu sou optimista. O povo sabe apoiar aquelles que estão perto delles, que fazem da sua arte um objecto de solidariedade para com êsse povo brasileiro tão caluniado. Acredito que se o govêrno e os editores meditarem em certos problemas que ainda prendem o livro brasileiro, dentro de alguns annos poderemos viver dos nossos livros. No dia que um novo livro e reedições dos livros velhos derem ao escriptor uma media de 30 contos por anno, sem duvida que melhorará sensivelmente o nivel intellectual do livro brasileiro. Por ora o que se faz é sacrificio.

UMA CAMPANHA

O homem que escreveu "CACAU", diz o que pensa sobre a campanha iniciada pelo Departamento Nacional de Propaganda:

— Considero a campanha uma coisa notavel. Si ella fôr realizada plenamente, escrever no Brasil deixará de ser sacrificio para ser profissão o que é muito serio. Sei que o que até agora a campanha tem feito tem dado optimos resultados. Basta citar a nota diaria da "HORA DO BRASIL" sobre os livros novos. Tenho o exemplo do meu romance "JUBIABÁ". A nota irradiada sobre elle despertou um bruto interesse. Se a campanha conseguir derrubar o proteccionismo alfandegario para o papel, que mata a industria do livro brasileiro, e a taxa verdadeiramente absurda que o livro paga no correio do Brasil, esta campanha será uma coisa em verdade mais que louvavel. Sei que pretendem fazer pelo Radio, pelo cinema, por meio de cartazes uma propaganda intensissima do livro nacional. Os autores e os editores teem a obrigação de apoiar esta campanha.

PARTE OFFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO

ASSEMBLÉA LEGISLATIVA

(*) LEI N.° 9, DE 26 DE DEZEMBRO DE 1935

Augmenta os vencimentos dos funccionarios da Secretaria da Assembléa Legislativa do Estado.

A Assembléa Legislativa do Estado da Parahyba, decreta e eu promulgo a seguinte lei:

Art. 1.° — Os actuaes vencimentos dos funccionarios da Secretaria da Assembléa Legislativa do Estado ficam augmentados, a começar de 1.° de janeiro de 1936, de accôrdo com a tabella abaixo discriminada.

Art. 2.: — Fica aberto o necessario credito para execução desta lei.

Art. 3.° — Revogam-se as disposições em contrario.

TABELLA

Até 400$000 mensaes

Sobre a 1.ª parcella de	100$000	35%
" " 2.ª "	" 100$000	25%
" " 3.ª "	" 100$000	15%
" " 4.ª "	" 100$000	10%

Terão augmento fixo de 100$000 mensaes os funccionarios que percebem vencimentos de 500$000 acima.

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente lei pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O 1.° Secretario da Assembléa a faça imprimir, publicar e correr.

Paço da Assembléa Legislativa do Estado da Parahyba, em 27 de dezembro de 1935.

(a.) **José Maciel**, presidente

Foi publicada nesta Secretaria da Assembléa, em 26 de dezembro de 1935.

Secretaria da Assembléa Legislativa do Estado da Parahyba.

(a.) **João de Vasconcellos**, 1.° secretario.

(*) Reproduzido por ter sahido com incorrecções).

Govêrno do Estado

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 27:

Decretos:

O governador do Estado da Parahyba exonera o tenente Severino Alves de Lyra do cargo de delegado de policia do districto de Pombal.

O governador do Estado da Parahyba nomeia o tenente Lino Guedes dos Anjos para exercer o cargo de delegado de policia do districto de Pombal.

Prefeitura Municipal

EXPEDIENTE DO DIA 27

Petições:

De Severino Cavalcante, requerendo licença para fazer a calçada e uma sapata na casa n. 489, á avenida Cruz das Arinas, de sua propriedade. — Como requer.

De Leoncio Barrêtto da Silva, requerendo licença para permanecer com as portas de seu estabelecimento commercial, á avenida Floriano Peixoto n. 181, abertas, durante a noite de 31 deste mês. — Como pede.

De Eliezer Alves de Oliveira, requerendo carta de habitação para o seu predio, á rua Desembargador José Peregrino, recentemente construido. — Sim. Expeça-se a carta de habite-se.

De Antonio Fernandes, requerendo licença para permanecer com as portas do seu estabelecimento commercial, á avenida Floriano Peixoto n. 101, abertas, durante a noite de 31 deste mês. — Como pede.

De João Alves Prazim, requerendo licença para permanecer com as portas do seu estabelecimento commercial, á avenida Floriano Peixoto n. 200, abertas, durante a noite de 31 deste mês. — Deferido.

De João Silvino da Silva, requerendo licença para construir uma casa de taipa e palha á avenida Manuel Deodato, no bairro da Cruz do Peixe. Como requer.

De Abdias Alves Camello, requerendo licença para armar um pavilhão na rua S. Miguel, para as festas de Anno. — Deferido.

De Beatriz Ramos Soares, requerendo licença para mandar fazer a calçada e uma sapata em redor de sua casa n. 494, á avenida Abel da Silva. — Deferido.

De Severina de Hollanda Barbosa, requerendo licença para permanecer com as portas do seu estabelecimento commercial, á avenida Floriano Peixoto n. 343, abertas, durante a noite de 31 deste, e bem assim armar um pavilhão em frente do mesmo estabelecimento. — Como requer.

De Antonio Gama, requerendo licença para construir um predio á avenida dos Estados, para residencia do sr. Basileu Gomes. — Satisfaça primeiramente as exigencias da D. O. L. P. e volte, querendo.

De Laudelina Lins de Mendonça, requerendo licença para permanecer com as portas do seu estabelecimento commercial, á avenida Floriano Peixoto n. 100, abertas durante a noite de 31 deste mês. — Como requer, pagando o que fôr de direito.

De Antonio Joaquim Potter, requerendo licença para reconstruir uma columna do portão da casa n. 552, da avenida D. Pedro II, de propriedade do Collegio de Nossa Senhora das Neves. — Deferido.

De João Siqueira de Lima, requerendo licença para permanecer com as portas do seu estabelecimento commercial, á avenida Floriano Peixoto n. 180, abertas, durante a noite de 31 deste mês. — Deferido.

—

COMMANDO DA FORÇA PUBLICA MILITAR DO ESTADO DA PARAHYBA DO NORTE. (Auxiliar do Exercito).

Quartel em João Pessôa, 27 de dezembro de 1935.

Serviço para o dia 28 (Sabbado).

Dia á Força, aspirante a official Manuel Camara Moreira.

Ronda á Guarnição, 1.° sargento Sebastião Calixto.

Adjuncto ao official de dia, 3.° sargento André Ortigas.

Guarda da Cadeia, 3.° sargento João Soares.

Ordem á C|O., soldado corneteiro João Lourenço.

Piquete ao Q|F., soldado corneteiro Francisco Guilherme.

Dia á Secretaria, cabo Ramiro Romeiro.

Dia á C|O., cabo José Ferreira.

Dia ao telephone, soldado telephonista José Baptista.

Boletim n.° 297.

Para conhecimento da Força e devida execução, publico o seguinte:

Expulsão: — Expulso do estado effectivo da Força e do B|I., de accôrdo com o art. 145, do R|F., o soldado n.° 1.050 Elias Januario do Nascimento, por ter sido encontrado por um official do 22.° B. C. dormindo quando de sentinella no Thesouro do Estado, tendo perdido 5 cartuchos dos que recebera para o serviço e ainda vendido por 10$000 o gorro que havia recebido do Estado, revelando desse modo ser mau elemento na corporação em que serve.

(Ass.) **Delmiro Pereira de Andrade**, cel comte.

Confere com o original, **Elysio Sobreira**, ten. cel. sub-comte.

—

INSPECTORIA GERAL DA GUARDA CIVICA DO ESTADO

Quartel em João Pessôa, 27 de dezembro de 1935.

Serviço para o dia 28 (Sabbado).

Uniforme 2.° (kaki).

Dia á Inspectoria, guarda de 2.ª classe n.° 38;

Dia á S|P., guarda de 1.ª classe n.° 1;

Dia á S|V., guarda fiscal Francisco Luiz Correia;

Dia á Secretaria, guarda de 2.ª classe n.° 10;

Rondantes, fiscal Aristides, guardas ns. 3, 5 e escrip. Pires Filho;

Guarda do Quartel, guardas ns. 61, 80, 89 e 133;

Guarda da S|P., guardas ns. 105, 54 e 132;

Boletim n.° 290.

Para conhecimento desta Corporação e devida execução, faço publico o seguinte:

Segunda parte:

I — **Petição despachada:** — De Jovino Ferreira Costa, residente em Mamanguape, solicitando troca de sua carta de chauffeur profissional, fornecida pela Prefeitura Municipal desta capital, por outra desta Inspectoria. — Deferido, pagando o que fôr de direito.

(Ass.) **Francisco P. dos Santos**, inspector geral.

Confere com o original: **João Maciel dos Santos**, sub-inspector interino.

EDITAES

ADMINISTRAÇAO DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAHYBA — EDITAL N.° 19 — A — AFORAMENTO DE TERRENOS ALAGADOS E DE MARINHA — De ordem do sr. Delegado Fiscal do Thesouro Nacional, neste Estado, faço publico que o sr. Francisco Coêlho de Araujo requereu o aforamento dos terrenos alagado e de marinha, sitos á margem direita do rio Parahyba, no lugar denominado "Jacaré", districto de Cabedello, municipio de João Pessôa, neste Estado.

Os detalhes technicos e demais esclarecimentos constam do edital n.° 19, publicado no jornal official "A União", desta capital, em sua edição de 28 de novembro de 1935.

Administração do Dominio da União em 28 de novembro de 1935.

Sabino de Campos Enc. da Administração.

—

ADMINISTRAÇÃO DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAHYBA. — Edital n.° 11 A — *Aforamento de um terreno proprio Nacional.* — De ordem do sr Delegado Fiscal do Thesouro Nacional, neste Estado, faço publico que d. Othelina Rezende Gusmão requereu o aforamento do terreno-proprio nacional — situado á rua 4 de Outubro, na villa e districto de Cabedello, municipio de João Pessôa, neste Estado.

Os detalhes technicos e demais esclarecimentos constam do edital n.° 11, publicado no jornal official "A União", desta capital, em sua edição de 24 de novembro de 1935.

Administração do Dominio da União, em 25 de novembro de 1935. — *Sabino de Campos*, encarregado da Administração.

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA — EDITAL N.° 14 — De ordem do sr. director do Expediente e Fazenda, torno publico que esta Prefeitura está recebendo, á bocca do cofre, até o ultimo dia do mês corrente, a 3.ª e ultima prestação do imposto predial de valor superior a 100$000.

Findo aquelle prazo, será esse imposto cobrado com a multa de 10% durante o novo exercicio.

Prefeitura Municipal de João Pessôa, 10 de dezembro de 1935. — **Dante Grisi**, 2.° escripturario.

—

ADMINISTRAÇÃO DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAHYBA — EDITAL N.° 25-A — Aforamento de um terreno de Marinha e proprio nacional — De ordem do sr. Delegado Fiscal do Thesouro Nacional, neste Estado, faço publico que o sr. João Primo Vianna requereu o aforamento do terreno de marinha e proprio nacional, situado á rua Presidente João Pessôa, na villa e districto de Cabedello, municipio de João Pessôa, neste Estado, beneficiado com uma casa de alvenaria n. 41.

Os detalhes technicos e demais esclarecimentos constam do edital n. 21, publicado no jornal official "A União", desta capital, em sua edição de 13 de novembro de 1935.

Administração do Dominio da União, em 13 de dezembro de 1935.

Sabino de Campos, encarregado da Administração.

—

MINISTERIO DA AGRICULTURA — DIRECTORIA DO SERVIÇO DE PLANTAS TEXTEIS — INSPECTORIA NO ESTADO DA PARAHYBA — EDITAL N.° 3 — Leilão de 110 fardos de algodão — De ordem do agronomo Clarindo Misael Barros de Gouveia, inspector da Directoria do Serviço de Plantas Texteis com exercicio neste Estado e de conformidade com os telegrammas numeros 1182 e 1453 de 16 de outubro e 10 de dezembro respectivamente, do sr. Director do Serviço de Plantas Texteis, faço publico, para conhecimento dos interessados, que no proximo dia 30 do corrente, ás 10 horas na séde da Inspectoria do Serviço de Plantas Texteis, situada á avenida Barão do Triumpho n.° 454, serão vendidos em publico leilão 110 fardos de algodão pesando 7.781 kilos, de procedencia dos Campos de Sementes de Plantas Texteis em Pendencia e Patos e Campo de Demonstração "Presidente João Pessôa" sendo 80 fardos armazenados em Pendencia, 12 fardos em Patos e 18 fardos nesta capital.

O algodão tem os seguintes caracteristicos:

80 FARDOS EM PENDENCIA

21 fardos typo 2 fibra media.
57 fardos typo 3 fibra media.
2 fardos piolho.

12 FARDOS EM PATOS

1 fardo typo 3 fibra media.

Demonstração da receita e despesa havidas na Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba no dia 27 do corrente mês

RECEITA

Saldo do dia 26		112:016$778
Lisbôa & Cia. — Caução para habilitar-se ao fornecimento ao Estado ..	500$000	
Barbará & Cia. — Idem	500$000	
G. Petrucci & Cia. — Idem	500$000	
Dias Galvão & Cia. — Idem	500$000	
L. Pinto de Abreu — Idem	500$000	
F. Mendonça & Cia. Ltda. — Idem	500$000	
A. Lucena & Cia. — Idem	500$000	
Alfredo Wlatley Dias — Idem	500$000	
Williams & Cia. — Idem	500$000	
Imprensa Official — Renda do corrente mês	607$500	
Obras do Porto de Cabedello — Renda semanal da administração	5:808$400	
Herdeiros de André U. da Silva — Fôro de terrenos dos exercicios de 1934 e 1935	5$640	
Mario Gusmão — Restituição de vencimentos	271$000	
Recebedoria de Rendas — Por conta da renda do dia 26	100:000$000	111:192$540
Banco do Estado — C|movimento — retirada nesta data		38:504$100
		261:713$418

DESPESA

Francisco Cicero de Mello — Conta de fornecimento a diversas repartições	5:885$300	
J. Barros & Filho — Idem	499$000	
Nicola Porto — Idem	255$000	
F. H. Vergára & Cia. — Idem	4:864$100	
Etiene Cavald & Cia. — Idem á Imprensa Official	33:640$000	
Luiz Moreira Franco — Adeantamento	30$000	
Luiz Bento Marinho — Ajuda de custas	66$000	
José Pimentel — Conta	630$000	
Lydio Mello Cavalcanti — Ajuda de custas	108$000	
Serviço I. O. C. de Fumo — Folha	2:700$000	
Obras Publicas — Folha	60$000	48:737$400
Saldo para o dia 28 do corrente		212:976$018
		261:713$418

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, em 27 de dezembro de 1935.

Franca Filho, Thesoureiro geral.

Francisco Alves de Paiva, Escripturario.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

Decreto n.° 356, de 26 de dezembro de 1935

Dá providencias para o cumprimento do decreto n.° 19.717, de 21 de fevereiro de 1931, do governo provisorio.

O Prefeito Municipal de João Pessôa, usando das attribuições que a lei lhe confere, e,

considerando que, para ter direito ás vantagens contidas no decreto n.° 19.717, de 21 de fevereiro de 1931, do governo provisorio, regularizado pelo decreto municipal 241, de 18 de fevereiro de 1932, a firma Eugenio Vellôso & Cia., apresentou cadernetas para a venda de carburante nacional,

DECRETA:

Art. 1.° — Fica approvado o modêlo apresentado pela citada firma, devendo os consumidores do combustivel "Motorina" (Super) do qual são distribuidores neste Estado, apresentar documentos de consumo até dois mil litros por anno, para os automoveis particulares, três mil para os de aluguel e quatro mil para os omnibus e caminhões.

Art. 2.° — A reducção dos impostos de vehiculos consumidores de alcool-motor, será feita dentro de cada exercicio do pagamento da matricula, mediante requerimento de seu proprietario, acompanhado dos comprovantes do consumo exigido.

Art. 3.° — Revogam-se as disposições em contrario.

Prefeitura Municipal de João Pessôa, em 26 de dezembro de 1935.

ANTONIO PEREIRA DINIZ, Prefeito.

José Washington de Carvalho, Secretario.

BALANCETE DA RECEITA E DESPESA EM 27 DE DEZEMBRO DE 1935

RECEITA

Saldo do dia 26	9:896$000	
Receita do dia 27	5:815$100	15:711$100

DESPESA

Recolhido ao Banco do Estado, de imposto predial, conforme guias ns. 139 e 116	4:750$800	
Pago a Avila Lins & Cia. Ltda., do fornecimento de medicamento á D. P. M., portaria 551	181$000	
Idem aos funccionarios municipaes, referente a novembro findo e deste mês, conforme cheques ns. 78 e 79 ..	63$200	
Recolhido ao Banco do Estado, de imposto predial, guia 141	3:176$800	8:171$800
Saldo para o dia 28		7:539$300
Em documentos de valor	3:001$000	
Dinheiro em cofre	4:538$300	7:539$300

CAIXA PHARMACEUTICA O. MUNICIPAL

Saldo do dia 26	5:371$900
Despesa do dia 27	140$000
Saldo para o dia 28	5:231$900

Thesouraria da Prefeitura Municipal de João Pessôa, em 27 de dezembro de 1935.

Aguinaldo Lins de Miranda, 2.° esc., subst. do thesoureiro.

11 fardos typo 4 fibra media.

18 FARDOS NESTA CAPITAL
13 fardos typo 3 fibra curta.
3 fardos typo 4 fibra curta.
1 fardo typo 6 fibra curta.
1 fardo typo 7 fibra curta.

Inspectoria do Serviço de Plantas Texteis, 18 de dezembro de 1935.
José da Cruz Nobrega — Escripturario.

—

EDITAL DE INTIMAÇÃO DE SENTENÇA — 1.° cartorio — O doutor Aprigio de Queiroz Fonsêca, juiz municipal do termo de Brejo do Cruz, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e do mesmo conhecimento tiverem ou interessar possa, que, por sentença deste juizo, datada de hoje, foi o accusado Cicero Pereira (vulgo Cicero Palota), condemnado como incurso na sancção do art. 303, grão maximo, combinado com o art. 39 § 7.° e o art. 409, tudo da Consolidação das Leis Penaes, a cumprir, na Cadeia Publica desta villa, a pena de um anno e dois mêses de prisão simples, e porque não fosse encontrado o réo no districto da culpa, mandei expedir o presente edital de quinze dias, pelo qual intimo o mesmo réo, desde já, dos termos da sentença. Para constar passou-se o presente, que vae affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa official deste Estado. Dado e passado nesta villa de Brejo do Cruz, aos dezeseis dias do mês de dezembro de 1935. Eu, Urbano Maia, escrivão, o escrevi. (a) Aprigio Fonsêca. Está conforme com o original; dou fé. Brejo do Cruz 16 de dezembro de 1935. O escrivão, **Urbano Maia**.

—

SERVIÇO ELEITORAL — EDITAL — 10.ª Secção Eleitoral — O bacharel Graciano Gonçalves de Medeiros, presidente da 10.ª Secção Eleitoral desta capital que funccionará no edificio da Prefeitura Municipal, usando das attribuições que lhe são conferidas por lei, faz publico que nomeou para os cargos de secretarios da Mesa da referida Secção Eleitoral os eleitores Luiz França Sobrinho e Sylvio Coêlho Alverga que, para este fim, deverão comparecer ás 7 horas do dia 12 de janeiro de 1936, no lugar acima designado, e, não comparecendo ficarão sujeitos ás penas da lei.

João Pessôa, 27 de dezembro de 1935. — **Graciano Gonçalves de Medeiros**, presidente.

—

SERVIÇO ELEITORAL — O abaixo assignado torna publico, para evitar outros convites, que foi nomeado e designado secretario da Mesa Eleitoral que funcciona no cartorio do registro civil, sob a presidencia do eleitor Estevam Gerson da Cunha, logo após a publicação da organização das mesas eleitoraes neste jornal **A União**.

João Pessôa, 25 de dezembro de 1935. O escrivão do registro, **Sebastião Bostos**.

—

SERVIÇO ELEITORAL — EDITAL — Waldemar Peregrino Leite de Araújo, presidente da 12.ª mesa receptora, que funccionará no grupo escolar Thomaz Mindello, faz publico, pelo presente edital, que nomeou os eleitores Sebastião de Azevêdo Bastos e Abilio Porto, escrivães da mesma mesa, os quaes devem comparecer no dia 12 de janeiro proximo, naquelle local, ás 7 horas.

João Pessôa, 27 de dezembro de 1935. — **Waldemar Peregrino Leite de Araújo**, presidente.

SECÇÃO LIVRE

INSTITUTO DE PROTECÇÃO E ASSISTENCIA A' INFANCIA — De ordem do presidente dessa instituição, convido a todos os associados para uma reunião de assembléa geral, domingo, 29 do corrente, ás 8 horas da manhã, no edificio do mesmo Instituto, á avenida João Machado, 1234, a fim de eleger a directoria para o anno social de 1936. — (a) **Dr. Antonio de Avila Lins**, 1.° secretario.

REVISTAS

Vida Domestica	4$000
Eu Sei Tudo	2$500
Moda e Bordado	3$000
Arte de Bordar	2$000
Cinearte	2$000
Fru-Fru	2$000
Revista da Semana	1$500
O Cruzeiro	1$500
Scena Muda	1$200
O Malho	1$200
Jornal das Moças	1$000
Fon-Fon	1$000
Careta	$600
Tico-Tico	$600
A Noite Illustrada	$500
Cinelandia	3$000
Cine Mundial	3$000
Chacaras e Quintaes	1$800
A Casa	2$000
Anthena	2$000
Lyntonia	$500

O Jornal, A Nação e A Noite do Rio.

Livraria Popular — Rua Barão do Triumpho, 393. — João Pessôa —

V. S. deseja carros de luxo, com conforto e segurança ?

Peça-os pelo telephone

2 — 5 — 3

Auto Posto Vidal de Negreiros

Attende-se chamados a qualquer hora do dia ou da noite.

LIVROS — Na Livraria Popular (secção sêbo), compram-se bibliothecas, livros novos e usados de qualquer natureza — Rua Barão do Triumpho, 401 — João Pessôa — Parahyba.

TERRENOS AO ALCANCE DE TODAS AS BOLÇAS — Deseja adquirir um terreno para construir sua casa propria, procure Carmello Ruffo, em uma de suas construcções, que lhe informará terrenos *bons, bonitos e baratos, ás avenidas : — Vidal de Negreiros, Duarte da Silveira, Tiradentes, Maximiano de Figueirêdo e outras*, do *bairro "Therezopolis"*, nesta capital.

João Pessôa, 27|9||935.

APIARIO MARIA IRENE — Vende puro Mel de Abelhas "Italianas e Urussú". Av. João Machado, 1155 ou Cap. José Pessôa, 25.

Oculos perdidos

Péde-se a quem encontrou uns occulos de aro preto, entre o predio dos Correios e Telgraphos e o Varadouro, o obsequio de entregar á rua Maciel Pinheiro 303, que será gratificado.

CURSO DE FERIAS

João Vinagre e Herundina Campêllo avisam aos interessados que, durante o periodo de ferias escolares, manterão um curso destinado a preparar alumnos para o exame de admissão ao Lyceu Parahybano, Escola Normal e Academia de Commercio, o qual começará a funccionar no dia 1.° de dezembro, de 8 ás 11, no Grupo Escolar "Dr. Thomás Mindêllo".

Pagamento adiantado.

A HOLLANDÊSA

São convidados os illmos. srs. collecionadores dos instructivos albuns da **A Hollandêsa**, para cuja conclusão faltam menos de 40 figuras, a vir registrar seus albuns de hoje em diante a fim de facilitar a distribuição dos premios, quando os albuns completos.

Outrosim, poderão desde já declarar os premios que preferem. Os premios já se acham em exposição.

Agencia á Praça Aristides Lôbo, n. 72.

NEOPHITO BONAVIDES

(30.° Dia)

Claudino Moura e familia convidam aos parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar por alma do seu amigo e parente, *NEOPHITO BONAVIDES*, trigesimo dia do seu passamento, na Matriz de Lourdes desta capital, ás 8 horas, do dia 29 do corrente (domingo), agradecendo de antemão aos que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

MANOEL MARIANO VILLARIM

(1.° Anniversario)

Lia Pinto Villarim e filhos, Maria Villarim Teixeira, esposo e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que por descanço da alma de seu querido esposo, pae, irmão, cunhado e tio, *MANUEL MARIANO VILLARIM*, mandam celebrar na Cathedral Metropolitana, ás 6 horas, do dia 31 do corrente.

Antecipam a todos, sinceros agradecimentos.

"FAVORITA PARAHYBANA"

CLUBE DE SORTEIOS de Ascendino Nobrega & Cia.

A FAVORITA PARAHYBANA — Praça Antonio Rabello n. 12 (antiga Viração)

Resultado do sorteio dos coupons-brindes gratuitos, realizado pelo Clube de Sorteios FAVORITA PARAHYBANA, em sua séde á praça Antonio Rabello, 12, no dia 27 de dezembro, ás 15 horas:

1.° Premio	7572
2.° "	5406
3.° "	7468
4.° "	3301
5.° "	2096

João Pessôa, 27 de dezembro de 1935.

PLANO "DEMOCRATA"

NOCTURNO

Resultado do sorteio dos coupons-brindes gratuitos, realizado pelo Clube de sorteios FAVORITA PARAHYBANA, em sua séde á praça Antonio Rabello, 12, no dia 27 de dezembro, ás 19 horas:

1.° Premio	6736
2.° "	3459
3.° "	1099
4.° "	4928
5.° "	3162

João Pessôa, 27 de dezembro de 1935.

ADHERBAL PYRAGIBE, fiscal de clubes.
ASCENDINO NOBREGA & CIA. concessionarios

TUBERCULOSE

DR. ARNALDO GOMES

Curso de especialização com o prof. Clementino Fraga no Hospital de Isolamento S. Sebastião no Rio de Janeiro. Diagnostico Precoce da tuberculose e tratamento pelo pneumothorax artificial-crisoterapia-freniceetomia e outros processos modernos.

DOENÇAS DO APP. RESPIRATORIO.

Consultas e tratamento em horas previamente marcadas e diariamente das 9 1|2 ás 11 horas.
RUA BARÃO DO TRIUMPHO 400-1.° ANDAR. TEL. 815
JOÃO PESSOA

DOENÇAS DAS SENHORAS

CIRURGIA GERAL — PARTOS

TRATAMENTO DE HEMORRHOIDAS SEM OPERAÇÃO

DR. LAURO WANDERLEY

DA MATERNIDADE

Cirurgião do Hospital Santa Isabel — Cirurgião do Instituto de Protecção á Infancia

Consultorio — Rua Direita, 389 — Das 3 ás 5.
— Teleph. residencia 20 —

A MAIOR DESCOBERTA

PARA A MULHER

do Dr. Silvino Araújo

FLUXO SEDATINA

A mulher não sofrerá dôres. Cura colicas uterinas em 2 horas. Regulariza as suspensões. Corta as grandes hemorragias. Combate as Flôres-Brancas. Evita reumatismo e os tumores na idade critica. E' poderoso calmante e Regulador nos partos, evita dôres, hemorragias e quasi nullifica os acidentes de morte que são 1 por cento. Meninas 13 a 15 anos todas devem usar FLUXO SEDATINA que se vende em todo o Brasil.

VENDE-SE um sitio, em Ribeira, nesse Estado: demarcado, com casa de farinha, mata, paul de bananeiras, 1 grande casa de morada, toda de tijolo, coberta de telhas e 1 quarto separado para venda. Uns 50 pés de manga espada, jaqueiras, uns 200 pés de coqueiros fructiferos, 100 pés novos, rio de agua dôce e lagôa, com 125 metros de frente, 6 kilometros de fundo.

A tratar com Emygdio Oliveira, na Casa Vergára ou Roberto Oliveira, em Ribeira.

VENDE-SE — Uma armação, em perfeito estado de conservação, propria para qualquer ramo de negocio, dando-se o ponto a quem adquiril-a. A tratar á rua Barão do Triumpho

---

ALUGA-SE — por 130$000 mensaes, a casa da rua Diogo Velho, 683 — A tratar na rua da Palmeira, 486.

FAMILIA que pretende se mudar, vende por preço de occasião, além de varios moveis, uma casa á avenida Minas Geraes, madeira para construcção de um predio c|linhas de 10 mts. appr. e outras menores um motor Deutz de 3 HP e uma transmissão SKF c|2 poleas, mancaes, etc. A tratar c|H. Chalegre, rua Barão do Triumpho, 466 — 1.°.

HEMORROIDAS

CURA SEM OPERAÇÃO

Dr. José Caldas

ESPECIALIDADE:

DOENÇAS DO ANUS E DO RETO
Do serviço Pitanga dos Santos
Com 22 annos de pratica dos Hospitaes do Rio e São Paulo
RUA DO IMPERADOR
(Edificio do "Jornal do Commercio")
SALAS, 1-2-4 — TEL. 6-7-2-4
HORARIO das 14 ás 18 horas.

AUTO POSTO "VIDAL DE NEGREIROS" — Para completa commodidade dos automobilistas residentes e visitantes á cidade de João Pessôa, acaba de ser installado na praça Vidal de Negreiros n.° 35, confronte ao Parahyba Hotel um posto completo para automoveis com lavagem á sombra em elevador possante com capacidade de elevar qualquer caminhão. Foram adquiridos como complemento machinas modernas para extrahir e repor oleo do motor, da caixa de marcha e do cardan assim como machinas para lubrificação automatica das molas e applicação de gaz oleo.

Mantem ainda um bem sortido stock de peças, accessorios e graxas para polimento além de uma officina para pequenos concertos, vulcanização de camara de ar e uma tunga para carga electrica em baterias.

O posto Vidal de Negreiros, para bem servir aos seus freguezes não medirá esforços e conservará as suas portas abertas dia e noite para a venda de gasolina, oleo e pernoite de automoveis.

Visitem o auto posto Vidal de Negreiros.

Praça Vidal de Negreiros, 35. Telephone, 253.

SOUSA CAMPOS, grande importador e exportador de ferragens, cutelaria e material de construcção. M. Pinheiro, 98.

NA FALTA DE LEITE MATERNO
— SO —
LEITE CONDENSADO
VIGOR

BICYCLETAS de todas as marcas aos melhores preços, na casa Dias Galvão & Cia. — Rua Maciel Pinheiro, 118.

"A PREVIDENTE"

QUADRO DE OBSERVAÇAO
1.ª Série

José Epaminondas de Araujo, com 43 annos de idade, casado, residente em Guarabira.

Dursulino Nonato da Cruz, com trinta e seis annos (36), viuvo, residente em Cabedello.

CHAMADAS

650 sem multa até 30 de julho
650 com multa até 20 de agosto
651 sem multa até 15 de agosto
651 com multa até 5 de setembro
652 sem multa até 30 de agosto
652 com multa até 20 de setembro
653 sem multa até 15 de setembro
653 com multa até 5 de outubro
654 sem multa até 30 de setembro
654 com multa até 20 de outubro
655 sem multa até 15 de outubro
655 com multa até 5 de novembro
656 sem multa até 30 de outubro
656 com multa até 20 de novembro
657 sem multa até 15 de novembro
657 com multa até 5 de dezembro
658 sem multa até 30 de novembro
658 com multa até 20 de dezembro
659 sem multa até 15 de dezembro
659 com multa até 5 de janeiro de 1936
660 sem multa até 30 de dezembro, 1935
660 com multa até 20 janeiro de 1936
661 sem multa até 15 de janeiro de 1936
661 com multa até 5 de fevereiro 1936
662 sem multa até 30 de janeiro de 1936
662 com multa até 20 de fevereiro 1936
663 sem multa até 15 de fevereiro 1936
663 com multa até 5 de março de 1936
664 sem multa até 28 fevereiro de 1936
664 com multa até 20 março de 1936
665 sem multa até 15 março de 1936
665 com multa até 5 de abril de 1936
666 sem multa até 30 março de 1936
666 com multa até 2 de abril de 1936

Quota annual sem multa, 31 de Dezembro de 1935. Sem multa a 31 de janeiro de 1936.

667 sem multa até 15 de abril de 1936
667 com multa até 5 de maio de 1936
668 sem multa até 30 de abril de 1936
668 com multa até 20 de maio de 1936
669 sem multa até 15 de maio de 1936
669 com multa até 5 de junho de 1936
670 sem multa até 30 de maio de 1936
670 com multa até 20 de junho de 1936
671 sem multa até 15 de junho de 1936
671 com multa até 5 de julho de 1936
672 sem multa até 30 de junho de 1936
672 com multa até 20 de julho de 1936
673 sem multa até 15 de julho de 1936
673 com multa até 5 de agosto de 1936
674 sem multa até 30 de julho de 1936
674 com multa até 20 de agosto de 1936
675 sem multa até 15 de agosto de 1936
675 com multa até 5 de setembro de 1936

João Candido Duarte
1.º secretario

CINE SÃO PEDRO

—— HOJE —— HOJE ——

Um assombroso mysterio. — Um gorilla duas vezes criminoso. — Uma tragedia sensacional. — Um crime duplo, horrivel!

SE V. S. NÃO TIVER OS NERVOS FORTES NÃO VENHA ASSISTIR

ASSASSINATOS DA RUA MORGUE

Empolgante romance de perigos e intrincado mysterio da UNIVERSAL com o grande e famoso astro BELLA LUGOSI.

Preços: 1$000 e $600

R - E - X

—— HOJE ——
UMA SESSÃO A'S 7,15 HORAS.

A "PARAMOUNT" apresenta GARY COOPER — CAROL LOMBARD — SHIRLEY TEMPLE

— EM —

AGORA E SEMPRE!

(NOW AND FOREVER)

UM FILM QUE VOS COMOVERA' ATE' O FUNDO D'ALMA!

Complementos — FOX NEWS, ultimas novidades — DE SÃO LUIS A BELÉM — (Nacional D. F. B.).

Preços: 2$500 — 1$200

———SEGUNDA-FEIRA———

QUEM PÓDE MAIS? UMA SENTENÇA DE MORTE OU O AMOR DE UMA MULHER?

RENUNCIA DE AMÔR!

— COM —

CAROL LOMBARD — LYLE TALBOT — MAY ROBSON
"COLUMBIA PICTURES"

FELIPPÉA

—HOJE—
Uma sessão ás 7,15 horas.

UMA EXALTAÇÃO DA BRAVURA JAPONESA! — CHARLES BOYER — ANNA BELLA

— EM —

A BATALHA!

(LA BATAILLE)

Extrahido do romance de CLAUDE FARRERE. — COMPLEMENTOS: — FOX NEWS, JORNAL (NACIONAL D. F. B.).

Preços: — 2$000 — 1$100

AMANHÃ! IRENE DUNNE

ESTE HOMEM E' MEU!

R. K. O. RADIO (BROADWAY PROGRAMMA).

—— 4 DE JANEIRO NO "REX" ——

IRENE DUNNE

NA FUSÃO SURPREHENDENTE DE TODOS OS SEUS ENCANTOS INCLUSIVE UMA VOZ DE SOPRANO LYRICO, ADMIRAVEL!

DÔCE ADELINA!

(SWEET ADELINE)

Todo o romantismo do passado em canções musicadas por Jerome Kern.

A estrella de "Esquina do Peccado", trajando 38 vestidos, e cantando seis lindas melodias!

UMA JOIA DA "WARNER FIRST NATIONAL

JAGUARIBE

—HOJE—
Uma sessão ás 7,15 horas.

O PROGRAMMA ART APRESENTA A CINE-OPERÊTA

PRICÊSA DAS CZARDAS!

— COM —

MARTHA EGGERTH

Linda como nunca, com sua voz inegualavel, no film que a rehabilitou aos olhos dos "fans".

Complementos — FOX NEWS, Jornal — INDUSTRIA DE MADEIRA (Nacional D. F. B.).

Preços — 1$600 — 1$100

SANTA ROSA

—HOJE—
Uma sessão ás 7,15 horas.

—— SESSÃO DAS MOÇAS ——

Lionel Barrymore e Marie Dressler

NO FILM DA "METRO GOLDWYN MAYER

RELIQUIAS DE AMÔR!

Complemento — Metrotone Jornal — CAE, CAE BALÃO, desenho.

Preços: — Cavalheiros, 1$600. Senhoras e senhoritas, $600.

INDICADOR

INFORMAÇÕES TELEGRAPHICAS

REGISTO

FAZEM ANNOS HOJE:

O menino Fernando, residente em Patos, filho do saudoso dr. Pedro Firmino.

— A senhorita Nathercia Teixeira, filha do sr. Manuel Teixeira, residente em Araruna.

— A menina Maria da Gloria Freire, filha do sr. Severino Freire, residente em Alagoinha.

— A menina Marinette, filha do sr. José Araujo, residente em Pombal.

ESPONSAES:

Vem de contratar casamento com a senhorita Maria Eunice Correia Lima, professora do Grupo Escolar de Alagôa do Monteiro, o sr. Antonio de Lima Falcão, commerciante e elemento destacado nos circulos sociaes da referida cidade.

NASCIMENTOS:

Occorreu, a 25 do corrente, o nascimento da menina Edith, filha do sr. Manuel Pires Filho, escripturario da Guarda Civica deste Estado, e de sua consorte d. Esther Pires.

Edith, que se baptizou no dia seguinte, teve como paranymphos o sr. Amaro Gomes, proprietario nesta capital e sua consorte d. Osita Gomes.

— A senhora Maryauta Costa Saboya e seu esposo, sr. Alberto Carlos Saboya, participaram a esta folha o nascimento do primogenito do casal, que chamar-se-á Alberto, acontecimento occorrido nesta capital, no dia 19 do corrente.

VIAJANTES:

Dr. Julio Rique — De S. João do Cariry, onde exerce o cargo de juiz de direito, chegou hontem o nosso distinguido amigo dr. Julio Rique Filho, que deverá se demorar alguns dias nesta capital.

Dr. Manuel Maia: — Em viagem de curta demora, esteve nesta capital, o nosso amigo dr. Manuel Maia, juiz de direito da comarca de Patos, para onde seguiu hontem, de automovel.

Dr. Oswaldo Trigueiro — Deu-nos o prazer de sua visita, hontem, á noite, o nosso amigo dr. Oswaldo Trigueiro, inspector de ensino no Districto Federal, onde, ainda, exerce a advocacia no fôro local.

O dr. Oswaldo Trigueiro, ausente ha varios annos de nossa terra, permaneceu alguns dias em Alagôa Grande, em visita a parentes e amigos, encontrando-se, presentemente, hospedado no "Parahyba-Hotel"

Deputado Jeremias Venancio — Regressa, hoje, para Cuité, no municipio de Picuhy, o nosso distinguido amigo deputado Jeremias Venancio dos Santos, politico de real influencia alli residente.

O digno conterraneo esteve hontem na redacção desta folha, a fim de se despedir dos seus amigos que aqui trabalham.

— Procedente de Alagôa do Monteiro encontra-se nesta capital, a passeio, o academico Alberto Falcão, residente naquella cidade.

— Em companhia do seu irmão sr. Antonio de Lima Falcão, acham-se nesta capital, a passeio, as senhoritas Margarida Falcão e Estella Falcão, directora e professora do Grupo Escolar de Pesqueira, Pernambuco.

— Em companhia de sua exma. familia passou em transito nesta cidade, vindo de Recife, com destino ao "Boqueirão de Piranhas", o dr. Silvio Aderne, encarregado da construcção dessa grande barragem.

— Procedente de Recife, acha-se nesta capital, o academico Reynaldo Duarte, que veio passar Anno-Novo em companhia de sua familia.

— Em visita aos seus genitores acha-se nesta capital o sr. Luiz Borges Monteiro, funccionario da rêde ferroviaria do Rio Grande do Norte.

VARIAS:

1935-1936 — Enviaram cumprimentos de Bôas-Festas e feliz Anno-Novo a esta folha, a Superiora das Religiosas da Sagrada Familia, do Collegio de N. S. das Neves; Laboratorio Rabello e J. R. Vasconcellos & Cia., representantes dos productos "Helios".

Chromos Folhinhas — Recebemos, ainda, chromos acompanhados de blocos-folhinhas para 1936: da fabrica de fitas para machinas de escrever e papel carbono marca "Helio", "A Preferida".

A FESTA DO ANNO NOVO Á RUA SÃO MIGUEL

Promovida pelos habitantes da rua S. Miguel e adjacencias, festejar-se-á solennemente a entrada do Anno Novo naquella arteria da cidade.

Para essa commemoração foi organizado o seguinte programma:

31 de dezembro — A rua S. Miguel será profusamente illuminada, tocando em retrêta a banda de musica da Força Publica.

Alli será feita bella allegoria referente ao acontecimento, devendo funccionar varios divertimentos populares, carroceis, barraquinhas e pavilhões.

1.° de janeiro — Ás 4 e meia horas será celebrada a missa do Anno Novo, pelo monsenhor Odilon Coutinho que pronunciará o sermão allusivo á data.

Na tarde e na noite desse dia haverá corridas de sacco, do ovo, gato no pote, páu de sêbo, salto de vara, findos os quaes continuará a retrêta até a meia noite.

CONSELHO PENITENCIARIO

Reunir-se-á, hoje, ás 14 horas, no salão da Directoria da Cadeia Publica, o Conselho Penitenciario do Estado, sob a presidencia do dr. Adhemar Vidal, secretariado pelo dr. Elyseu Maul

O URUGUAY ROMPEU AS RELAÇÕES DIPLOMATICAS COM A RUSSIA

MONTEVIDÉO, 27 — *El Pueblo* annuncia que o governo da Republica rompeu as relações diplomaticas com a União Sovietica. A noticia da retirada do ministro sovietico será annunciada, hoje, num communicado official. (*A. B.*)

—

MONTEVIDÉO, 27 — O ministro do Exterior annunciou officialmente que o Uruguay rompeu as relações diplomaticas com a Russia, attendendo aos altos interesses da justiça. (*A. B.*)

—

MONTEVIDÉO, 27 — O rompimento das relações do Uruguay com a Russia foi motivado pela descoberta do plano da revolução communista de novembro, no Brasil, organizado pela legação sovietica em Montevidéo. Hoje, mesmo, o governo pretende entregar os passaportes ao ministro russo e todo pessoal da legação. (*A. B.*)

O MERCADO DE CAMBIO

RIO, 27 — A cotação no mercado do cambio foi a seguinte: Libra, 89$800; dollar, 18$220; franco, 1$200; escudo $820. (*A. B.*)

SOLENNIDADES RELIGIOSAS PELAS VICTIMAS DA REVOLUÇÃO DE NOVEMBRO

BAHIA, 27 — O commandante da Região convidou o governo e a sociedade bahiana para assistirem ás exequias que se realizam hoje, em suffragio das victimas do recente movimento revolucionario. (*A. B.*)

PORQUE NÃO FOI ASSIGNADO O DECRETO DE REAJUSTAMENTO

RIO, 27 — Informações colhidas pela "A Noite", nas ultimas 24 horas, levam a julgar mais complexa do que á primeira vista parece, a questão do reajustamento dos civis, apezar dos esforços empregados pelo governo em favor das aspirações dos servidores da nação. Não são de pequena monta as difficuldades a vencer para se levar a bom tom as providencias officiaes. Segundo foi apurado, os tropeços maiores decorreram não só dos erros que se apontam no projecto, como da falta de recursos orçamentarios, correspondentes ao consideravel accrescimo de despesa que implicaria com a execução do reajustamento. (*A. B.*)

NAO E' ELOGIAVEL A PARTIDA DE LINDENBERG PARA A EUROPA

NEW YORK, 27 — Tem sido bastante commentada a viagem de Lindenbergh, afastando-se do paiz no momento da execução do assassino de seu filho. Os jornaes consideram esse gesto uma deshonra nacional .(*A. B.*)

UM ECLIPSE DO SOL

BUENOS AYRES, 27 — Foi observado aqui um eclipse parcial. O phenomeno foi visivel nos apparelhos astronomicos, poucos segundos depois das 16 horas. (*A. B.*)

O CONFLICTO ITALO-ETHYOPICO

DJIBOUTI, 27 — O correspondente do *Dailly Telegraph* informa que as linhas italianas estão desenvolvendo grandes preparativos para os proximos ataques, que se presume sejam em direcção de Harrar. (*A. B.*)

—

DJIBOUTI, 27 — Cahiu um avião que conduzia um official da policia do Sudão e sua senhora, ficando ambos feridos seriamente. (*A. B.*)

—

ROMA, 27 — Um communicado official annuncia que os grupos de guerreiros abyssinios que caminhavam para o plateau oriental, ao descer do territorio de Danakil, foram dispersados pelos italianos, deixando cinco mortos e seis feridos. (*A. B.*)

O DEPOIMENTO DA ACTRIZ SONIA VEIGA NO CASO DOS SELLOS FALSOS

RIO, 27 — A actriz Sonia Veiga declarou perante o director da Secção de Defraudações da policia que certos pormenores sobre o escandalo da falsificação dos sellos do consumo serão brevemente conhecidos, envolvendo pessôas de alta significação social. (A. B.).

A PADRONIZAÇÃO DOS PRODUCTOS PECUARIOS

RIO, 27 — Foi enviado á Camara, por intermedio do ministerio da Agricultura, o projecto da lei de padronização progressiva e compulsoria dos artigos pecuarios exportaveis, inclusive, carnes e seus sub-productos, accentuando-se a importancia da iniciativa no sentido de acreditar a nossa exportação por meio de selecção e fixação do typo. (A B.).

A INAUGURAÇÃO DE UMA HERMA DE BILAC

RIO, 27 — Amanhã, á tarde, no Passeio Publico, occorrerá a inauguração da herma de Olavo Bilac, homenagem que a população carioca presta ao insigne poeta brasileiro. A esse acto comparecerão o mundo intellectual, representação da Academia Brasileira de Letras, etc. A obra é de autoria do conhecido esculptor Humberto Cozzo. (A. B.).

AS NOVAS CONSTRUCÇÕES NAVAES BRASILEIRAS

RIO, 27 — Nada está assente, ainda, em referencia ao programma de construcções navaes deixado pelo ex-ministro Protogenes Guimarães.

Qualquer modificação decidida será no sentido de se adquirir quatro contra-torpedeiros em logar de dois cruzadores, como diz o plano apresentado pelo almirante Protogenes Guimarães.

Entretanto, o actual ministro da Marinha está estudando a alteração provavel a fim de submetel-a, em breve, á apreciação do presidente Getulio Vargas. (A. B.).

VARIOLA NO ESTADO DO RIO

RIO, 27 — A Directoria de Saúde Publica do Estado do Rio communicou que foram notificados varios casos de variola nos municipios de Itaperuna e Maricá, tendo sido a respeito tomadas as devidas providencias pelas autoridades sanitarias. (A. B.).

FEBRE AMARELLA EM ALTINOPOLIS

BELLO HORIZONTE, 27 — Causou verdadeiro alarme aqui um telegramma publicado por um vespertino segundo o qual está grassando a febre amarella no districto de Altinopolis. (A. B.).

LINDENBERGH E A ESPOSA AMEAÇADOS DE RAPTO

NOVA YORK, 27 — Fallando na estação do radio, aos jornalistas o sr. Jack Lait, que é autoridade em assumptos de criminalogia, affirmou que a partida do coronel Lindenbergh para a Europa era motivada pelas ameaças de poderosas organização de assassinos que agem com sympathia a Hauptman.

Segundo o mesmo, os criminosos projectavam raptar Lindenbergh e sua esposa, conservando-os prisioneiros até que Hauptman fôsse posto em liberdade. (A. B.).

O ORÇAMENTO DO DISTRICTO FEDERAL PARA 1936

RIO, 27 — Ao que consta, o orçamento do Districto Federal para o proximo anno está periclitando na Camara Municipal. (A. B.).

A POLITICA GAUCHA CONTINUA PREOCCUPANDO OS PROCERES

PORTO ALEGRE, 27 — Continuam as demarches para a pacificação do ambiente politico neste Estado.

O sr. Raul Pilla esteve, hoje, com o sr. Darcy Azambuja, secretario do Interior, com quem se demorou em conferencia. Podendo assegurar que tudo ainda está no terreno das palestras. (A. B.).

UM CASO INEDITO

PORTO ALEGRE, 27 — Foram penhorados, por falta de pagamento dos seus proprietarios, os animaes do jardim zoologico.

O requerente deu preferencia aos macacos.

O caso despertou certa curiosidade, por ser inedito, aqui. (A. B.).

O REAJUSTAMENTO AINDA NÃO FOI ASSIGNADO PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA

RIO, 27 — Segundo circulos bem chegados ao Cattete, as tabellas do reajustamento dos vencimentos dos funccionarios civis não serão assignadas já, em virtude de se ter encontrado defeitos da disposição das mesmas. (A. B.).

DESVIO NUMA IMPORTANCIA DE CEM CONTOS DE REIS

SÃO PAULO, 27 — Acaba de ser descoberto na capitania dos portos de Santos um desvio de dinheiro que attinge a cerca de cem contos.

O commandante Esculapio Cesar Paiva, capitão dos portos, logo que teve conhecimento do facto, determinou a abertura do respectivo inquerito e a detenção do secretario da repartição, sr. Caribé Martins da Rocha, funccionario esse que será removido para a base da aviação naval, onde aguardará o resultado do inquerito instaurado para apurar as responsabilidades. (A. B.).

Homenagem ao jornalista Alves de Mello

O BANQUETE DE HOJE NO "PARAHYBA-HOTEL"

Conforme vem noticiando a imprensa local, terá lugar, hoje, ás 20 horas, no Parahyba-Hotel, o banquête que amigos e admiradores do jornalista Alves de Mello, lhe vão offerecer, por motivo do termino do seu curso juridico na Faculdade de Direito do Recife.

A essa justa homenagem ao vibrante periodista conterraneo adheriram figuras de relevo em os nossos circulos politicos, sociaes e intellectuaes.

Será o orador dessa manifestação de apreço ao dr. Alves de Mello o jornalista Eudes Barros.

E' a seguinte a lista das pessôas que tomarão parte no banquête de hoje no Parahyba Hotel:

Dr. Isidro Gomes, prefeito Antonio Pereira Diniz, deputados José Maciel, Raymundo Vianna, Newton Lacerda, Fernando Nobrega, Lauro Wanderley, Pedro Ulysses de Carvalho, drs. Orris Barbosa, Adhemar Vidal, Gonçalves Fernandes, Plinio Lemos, Ooralio Soares, Francisco Lianza, Severino Ayres, Dustan Miranda, João dos Santos Coêlho Filho, Nelson Rosas, João Manuel de Maria e Raul de Azevedo, bacharelando Virgilio Cordeiro, academicos Enock de Oliveira, Waldemar Luna e Hermes Costa, srs. Leonel Celso Duarte, Flodoardo Peixoto, cel. Francisco Mendonça, Octavio Monteiro, Francisco Salles, Antonio Vianna da Silva, jornalista Eudes Barros, João Leite, Luiz Tavares, Luiz Clementino de Oliveira, Jorge Martins Pereira, Miguel de Almeida, dr. Sabino de Campos, jornalista Anchises Gomes, que representará o deputado Paula e Silva e o jornalista José Leal, dr. Hortencio Ribeiro.

A 1.ª FEIRA DE AMOSTRAS DA PARAHYBA SERA' UMA PARADA DE NOSSAS POSSIBILIDADES ECONOMICAS DEANTE DO BRASIL!

ASSEMBLÉA LEGISLATIVA

(Conclusão da 1.ª pagina)

Continuando, o orador declara que já havia um fundo de fomento agricola que, naturalmente, tambem teria uma parcella reservada ao combate da saúva, achando que se não devia afastar a hypothese da Parahyba deixar de entrar nesse combate. Existia, ainda, no Estado uma repartição que se obrigava, igualmente, a dar esse combate, que era a de Defesa Vegetal, existindo mais, a "Sociedade de Agricultura" que, apezar de dar combate ás sauvas sómente nesta capital, constituia, de qualquer forma, uma benemerencia nesse sentido. Logo, não comportando o Orçamento de 36, maiores despêsas, a Casa regeitára o projecto Delfino Costa, sem no entanto, negar-lhe o valor e o patriotismo que encerra.

Entra, após, em segunda discussão, o projecto n.° 115, que Interpreta o art. 1.° da lei n.° 12, de 25 de novembro de 1935 o qual é approvado.

Em primeira discussão, entra o projecto n.° 113 (Prorogação dos trabalhos da Assembléa). Sobre o mesmo usa da palavra o sr. Rodrigues de Aquino, seu autor, que pede a attenção da Casa para o mesmo, concluido por pedir o apoio dos seus illustres collegas para que fôsse o mesmo approvado.

Manifestam-se, oralmente, contrarios ao mesmo, os srs. Emiliano Nobrega, Fernando Nobrega, João de Vasconcellos, Octavio Amorim e Pedro Ulysses e favoraveis, os srs. Fernando Pessôa e Alcindo Leite.

Posto a votos, é o projecto 113 regeitado pela maioria da Casa, sendo, em seguida, encerrada a sessão e marcada outra para hoje, á tarde, na qual deverá dar entrada a Proposta Orçamentaria.

1.ª FEIRA DE AMOSTRAS DA PARAHYBA

REALIZA-SE, HOJE, O "DIA DO ALGODÃO", PROMOVIDO PELA INSPECTORIA DE PLANTAS TEXTEIS — A INAUGURAÇÃO DO CINEMA AO AR LIVRE — OUTRAS NOTAS

Continúa obtendo o mais franco exito a Feira de Amostras, actualmente, funccionando nesta capital, no edificio e no parque da Escola Normal.

O certame vem satisfazendo á sua finalidade, dentro duma perfeita demonstração das possibilidades locaes e incentivando um intercambio economico de reaes vantagens, entre as differentes unidades da Federação, cujas relações commerciaes veem, dia a dia, se tornando mais estreitas.

O Parque di Diversões "Imperial" e o Theatro de Variedades, que alli funccionam, com absoluto exito, teem tambem logrado numerosa assistencia.

O DIA DO ALGODÃO

Terá lugar hoje, ás 16 horas, no **stand** da Inspectoria de Plantas Texteis o leilão do 1.° fardo de algodão dos campos de cooperação desse Serviço.

O alludido fardo já se encontra desde hontem exposto com todas as indicações necessarias aos interessados. O producto da venda, como vem sendo annunciado pela imprensa tem fim caridoso pois destina-se aos pobres da Sociedade de São Vicente de Paula.

O programma do dia constará tambem de um leilão surpreza cujo producto será por sorteio destinado a uma das casas de caridade desta cidade.

A todos os visitantes e intressados na nossa maior cultura ou seja o "ouro branco" será distribuido o "Boletim de Informações" em edição especial dedicada ao dia de hoje.

A Companhia Anilinas e Productos Chimicos do Brasil que tem o seu **stand** annexo ao da Inspectoria, como sendo a melhor fornecedora de adubos e apparelhos pulverizadores marca "Pumonax" fará destribuir aos visitantes lindas lembranças e interessantes brindes.

Poderemos adeantar o successo da tarde de hoje dado o seu programma patriotico e altruistico.

CINEMA AO AR LIVRE

No palco installado na Feira de Amostras, será inaugurado hoje, ao ar livre um magnifico cinema fallado, onde serão passados, diariamente, interessantes films americanos.

DE CAMPINA GRANDE

O nosso companheiro Wilson Madruga recebeu do sr. João Souto, elemento do alto commercio de Campina Grande, a seguinte declaração em telegramma, para a qual pede espaço:

"Declaro ao commercio e ao publico em geral que fica sem nenhum effeito, para quaesquer fins, uma promissoria de três contos de réis .... (3:000$000), vencivel em trinta de março de mil novecentos e trinta e seis, assignada em meu favor pela firma Carlos Guimarães & Cia., de João Pessôa, e por mim avalizada no verso, em virtude de se encontrar extraviado o referido titulo.

Campina Grande, 26 de dezembro de 1935.

João Araujo Dantas Souto".

ROTARY CLUB DE JOÃO PESSÔA

A's 20 horas de hoje terá lugar, no "Parahyba-Hotel", a reunião do Rotary Club de João Pessôa, que constará de um jantar commemorativo ás festas de Natal e Anno Bom.

Ao mesmo comparecerão, além de todos os rotarianos presentes nesta capital, com suas respectivas familias, as senhoras e senhoritas que cooperaram na organização do Natal das Crianças, promovido por este Club, no dia 22 do mês proximo passado, as quaes ficam mais uma vez convidadas, por intermedio desta folha, a estarem presentes, hoje, no local e horas acima indicados, a fim de tomar parte na referida reunião.

2.ª SECÇÃO

A União

4 PAGINAS

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

JOÃO PESSÔA — Sabbado, 28 de dezembro de 1935

PELA PECUARIA PARAHYBANA

PAULO ALPHEU DE MIRANDA,
Agronomo zootechnista.

ECONOMICAMENTE COMO SE DESEJA O BOVINO LEITEIRO

Conformação: — O typo de bovino leiteiro é completamente o contrario do bovino para corte ou tracção.

O bovino não pode produzir bôa carne e leite em grande quantidade e tracção ao mesmo tempo.

Ou bem realizar uma funcção ou outra.

Isto conforme o resultado dos factores das funcções.

Para melhor esclarecimento damos a formula padrão do gado leiteiro.

Ei-la:

1 — *Geral apparencia*:

Forma: Profunda, forma de cunha, visto de frente, de lado e de cima.

Qualidade: — Ossatura resistente, pello bonito e macio; pelle branda; secrecção amarella.

Temperamento: — alerta, tratavel, systema nervoso bem controlado, indicado pelos olhos claros e calmos.

Membros deanteiros: — Descarnados e estreitos no tope. Braços: rectos, curtos, fortes.

Corpo: — Dorso forte, espinha proeminente. Peito profundo e largo.

Veias mamarias: — Largas, tortuosas e entrada da veia, larga.

Tetas: — Tamanho medio e bem collocadas.

Pernas: — Rectas, curtas, fortes; pés, sadios.

— E' hoje, a funcção leiteira, especialmente de raça e de individuos, economicamente discutindo-se o ponto.

CONCLUSÕES

1.º — *A criação do zebú nos é util ou não?*

2.º — A exploração do zebú deve ser *pura ou cruzada?*

3.º — *A criação do zebú deve ser realizada em todas as regiões do Estado ou não?*

1.º — A CRIAÇÃO DO ZEBÚ NOS E' UTIL OU NÃO

Em nossos trabalhos anteriores tivemos a opportunidade de mostrar aos nossos criadores parahybanos, quaes as raças de zebús; seus caracteristicos; os resultados de seus cruzamentos; os desejos dos mercados de gado de côrte e de leite e as aptidões do zebú.

Parece-me que já dopemos tirar uma conclusão se: *o zebú nos é util ou não; se deve ser pura ou não; e se deve ser feita em todas as zonas do Estado.*

O que poderemos dizer sobre o primeiro ponto?

Sob o ponto de *vista pratico* e *scientifico*, affirmamos:

O zebú é util *se a criação for methodicamente feita.*

Sob o ponto de vista economico, sómente, futuramente, é que sentiremos o mal que fizemos. Melhor diremos. Haverá, para nós, dois *reflexos máos* da criação de zebús, em nossa Parahyba. Um, immediato, na criação, se não fôr feita intelligentemente. Outro, remoto, quando estivermos com nossas xarqueadas e com desejo de exportar carnes. A nossa exportação de carnes e xarqueadas que havemos de ter futuramente, será uma consequencia indiscutivel, da nossa criação de hoje. Parece ser isto, um futurismo optimista. Mas não é. Será uma realidade tão clara, como a imagem da machina, na mente de um mechanico diante da confusão de peças e pecinhas que se acham diante delle.

No nosso Nordeste se encontra todos os elementos necessarios a uma pecuaria *sadia* e *prospera*. Sómente um elemento está faltando: — *Industrias animaes.*

Em nossa Parahyba faltavam: *Incentivo á criação e industrias animaes.* Aquella está começando e estas havemos de ter.

2.º — SE A CRIAÇÃO DEVE SER PURA OU CRUZADA

Necessitamos de *zebús puros* e de *zebus cruzados.*

Temos funcção para o que é *dito puro* e para os *differentes casos de cruzamento* ou hybidicação, como queiram.

Uma cousa é aconselhavel aos nossos criadores: — aquelle que se dedicar á *criação pura, não realizar os cruzamentos.* Como, tambem, aquelles que uzarem os cruzamentos, não realizarem a criação pura. Sómente com rarissimas excepções.

Pensamos, porém, que como estamos, é melhor não haver excepção.

3.º — O ZEBÚ DEVE SER CRIADO EM TODAS AS REGIÕES DO ESTADO OU NÃO

Economicamente distinguimos: *actividade activa* e *actividade passiva.*

Sob o ponto de vista da pecuaria, a Parahyba, em todas as suas regiões, ha possibilidade de uma *actividade activa* e *lucrativa.*

Facto é, porém, que em umas o esforço do criador será maior do que em outras.

Considerando, porém, o grande valor de resistencia do zebú e seus cruzados ao meio physico, será consequentemente, logico e aconselhavel a criação do zebú, no Estado, onde a natureza exigir do criador muito trabalho, sem compensação relativa.

Criamos zebús em zonas que poderemos ter raças melhores para producção de *carne fina* e leite em abundancia, será um crime economico.

E, essa idéa de especialização de zonas, na criação, pelo motivo de suas possibilidades, ainda traz a vantagem da valorização das terras e movimentação de riquezas de região para região.

Exemplificamos com o Triangulo Mineiro.

E' tudo, pois, que nós podiamos dizer, no momento, sobre o gado zebú, para que viessemos ficar livres de maiores atropelos na *edificação* de nosso rebanho bovino.

Com muito prazer acceitarei qualquer consulta sobre o assumpto, particular ou publicamente.

Só tenho em mente realizar o que sempre disse:

O Nordeste é privilegiado para a pecuaria. Falta-nos actividade activa.

VIDA JUDICIARIA

CORTE DE APPELLAÇÃO DO ESTADO

2.ª sessão extraordinaria, em 20 de dezembro de 1935.

Presidente: — José Novaes.
Secretario: — Euripedes Tavares.
Procurador Geral: — Renato Lima.

Compareceram os desembargadores José Ferreira de Novaes, Paulo Hypacio da Silva, Archimedes Souto Maior, José Floscolo da Nobrega, Severino Montenegro e o dr. Procurador Geral do Estado, dr. Renato Lima. Deram-se as seguintes occorrencias:

Julgamentos:

..Petição de **habeas-corpus** n.º 41, da comarca de João Pessôa. Relator o des. presidente. Impetrante o preso miseravel Severino Bernardo da Silva. Concedeu-se o **habeas-corpus** para proseguir o recurso de aggravo, anteriormente interposto pelo paciente, votando com restricção o exmo. des. Floscolo da Nobrega.

Idem n.º 42, da mesma comarca. Relator o vice-presidente des. Paulo Hypacio. Impetrante o bacharel Severino Alves Ayres, em favor do paciente miseravel Antonio Luiz da Silva, conhecido por "Antonio Magdalena", processado na comarca de S. Rita. Negou-se o **habeas-corpus**, por unanimidade de votos. Impedido o exmo. des. presidente José Novaes.

Assignatura de accordãos:

Petição de **habeas-corpus** n.º 38, da comarca de João Pessôa. Impetrante o bel. Praxedes da Silva Pitanga, em favor do paciente Pedro Abilio de Souza, condemnado no termo de Misericordia.

Idem n.º 39, da mesma comarca. Impetrante o advogado bel. Antonio Botto de Menezes, em favor do paciente Estanislau Francisco Diniz, vulgo "Lausinho".

Idem n.º 40, da comarca de Alagôa do Monteiro. Relator o des. presidente. Impetrante o bel. João Minervino Dutra de Almeida, em favor dos pacientes Hygino Florencio, Antonio Florencio, Manuel Florencio e outros. Foram assignados e publicados os respectivos accordãos.

Escolha de membros para o Tribunal Eleitoral

A Egregia Côrte, tomando conhecimento de um officio do presidente do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral deste Estado, procedeu sorteio a fim de escolher um dos desembargadores para juiz substituto daquelle Tribunal na vaga alli existente. Por escrutinio secreto foram tambem escolhidos, nos termos do art. 21, § 2, letra "d", do Cod. Eleitoral, os seis bachareis abaixo mencionados a fim de ser dentre elles nomeado, pelo exmo. sr. presidente da Republica, um para substituto do dr. Horacio de Almeida que passou a juiz effectivo do Tribunal Eleitoral:

Guilherme Gomes da Silveira, Manuel Ildefonso de Oliveira Azevedo, Antonio Francisco da Costa Filho, Antonio Feitosa Ferreira Ventura, Joaquim Eloy Vasco de Tolêdo, Evandro Souto.

Instituições de caridade

Asylo de Mendicidade "Carneiro da Cunha" — Boletim da semana de 15 a 21 de dezembro de 1935.

Visitas — O estabelecimento foi visitado por 22 pessôas, cujos nomes constam do livro de presença.

Serviço medico — O dr. Seixas Maia que esteve de semana, não visitou o estabelecimento.

Donativos — Foram feitos os seguintes: Irene Motta, 5$000; Maria Neves, $600; Luiza Mendonça, $500; João Vieira, $500; Maria Rodrigues, 1$500; d. Emilia Limeira de Araújo, mensalidades de outubro e novembro, ... 100$000; d. Flora Baptista Junior, sua mensalidade até 17 de dezembro, ... 50$000. Renda do sitio, 19$000.

Festas — F. H. Vergára & C.ª, 1 lata de bolachas Iva, 6 latas de dôce de kilo, 4 caixas de chocolate a 53 folhinhas.

Tito Silva & C.ª, 1 duzia de vinho de Jenipapo e 2 duzias de Guaraná.

Mercearia Maia, 1 queijo do reino e 3 latas de dôce.

J. Honorato & C.ª, 1 lata com 3 kilos de biscoutos.

Lourival Freire & Irmão, 1 lata de manteiga, com 3 kilos e 3 latas de dôce.

J. Minervino & C.ª, 1 lata de biscoutos.

Alvaro Jorge & C.ª, 1 queijo do reino e 3 latas de dôce.

Severino Amorim, 30 cobertores de lã.

Movimento de indigentes — Existiam 85 asylados. Entrou 1. Ficam existindo 86, sendo 37 homens e 49 mulheres.

Escala de serviço — Pelo Conselho foram designados para o serviço da semana de 22 a 28, o director, Severino Amorim, o medico, dr. Teixeira de Vasconcellos e a Pharmacia Londres.

Notas — Alem dos asylados matriculados, existem mais 8 em observação.

O estado sanitario do Asylo continúa sem alteração.

Movimento de passageiros no porto de Cabedello

Embarcaram no vapor "Manáos", com destino ao Rio de Janeiro: — José Teixeira Correia, João de Castro Moura, dr. Mario Camara da Motta, Mario Simões Pereira, Rosa Teixeira Correia, Antonio Cavalcanti Farias, Waldemar T. Bezerra, André Paulino da Silva, Antonio P. da Silva, Maria Pessôa de Oliveira, Auristela de Oliveira, José C. de Vasconcellos, João T. da Silva, Severina T. de Luna, Maria do Carmo de Oliveira, José F. Leal, Clotilde F. Leal e Paulo F. Leal.

A bordo do "Santarém" seguiram para o norte: — Flora de Lima Medeiros, Cizena Galvão, Elvira Bentemuller Atayde, Aracilda B. Medeiros, Nice Bentemuller, Joaquim Miranda, José Pessôa Costa e José Julio da Silav, para Fortaleza; Iracy Maia, Maria de Sousa Pinto e Maria de Lourdes do Monte, para Natal.

No "Affonso Penna", seguiu para Recife: — Christovam Guerra Filho.

INFORMES COMMERCIAES

Foi o seguinte o movimento de exportação feito pela Recebedoria de Rendas nos dias 21, 23 e 24:

Abilio Dantas & Cia. — 138 fardos de algodão em pluma.

J. Ferreira da Silva & Cia. — 1 grade contendo chapéos de lã.

Julio Martins — 8 fardos contendo estopa velha.

Anderson, Clayton & Cia. — 380 fardos de algodão em pluma.

Tito Silva & Cia. — 50 caixas contendo vinho de cajú e genipapo.

Comp. de Tecidos Paulista — 272 volumes com tecidos, 48 fardos de artefactos e 2 caixas com amostras.

Soares de Oliveira & Cia. — 444 fardos de algodão em pluma.

João de Vasconcellos — 224 fardos de algodão em pluma.

Cia. Parahyba de Cimento Portland S|A. — 120 saccos com cimento em pó.

Nicolau da Costa — 248 fardos de algodão em pluma.

Abilio Dantas & Cia. — 1.322 fardos de algodão em pluma.

A. Mello & Filhos Ltda. — 1.100 saccos de assucar crystal.

José Umbelino — 14 volumes com ferro velho.

Seixas Irmãos & Cia. — 6 caixas com sabonetes e outras perfumarias.

J. Barros & Filho — 3 amarrados com pneumaticos.

Anderson, Clayton & Cia. Ltda. — 82 fardos de algodão em pluma.

João de Vasconcellos — 365 fardos de algodão em pluma.

Lisbôa & Cia. — 120 caixas contendo alcool.

J. Barros & Filho — 5 atados com pneus.

Soares de Oliveira & Cia. — 274 fardos de algodão em pluma.

Nicolau da Costa — 85 fardos de algodão em pluma.

J. Minervino & Cia. — 100 caixas contendo banha de porco.

ASSEMBLÉA LEGISLATIVA

ACTA da sexagésima segunda sessão ordinaria da primeira reunião da primeira legislatura da Assembléa Legislativa do Estado da Parahyba, em 17 de dezembro de 1935.

A's dezenove horas, sob a presidencia do sr. João Vasconcellos, secretariado pelos srs. Adalberto Ribeiro e Peregrino Filho, respectivamente, 2.º secretario e supplente, occupando os lugares de 1.º e 2.º secretarios, é feita a chamada e aberta a sessão com a presença dos srs. José Targino, Americo Maia, Octavio Amorim, Tertuliano Britto, Miguel Bastos, Paula e Silva, Emiliano Nobrega, Odilon Coutinho, Rodrigues de Aquino, Paula Cavalcanti, Raphael Sébas, José Antonio da Rocha, Raymundo Vianna, Newton Lacerda, Aloysio Campos, Lauro Wanderley, Anacleto Victorino, Jeremias Venancio e Celso Mattos.

Deixaram de comparecer, sem causa justificada, os srs. Severino Lucena, Fernando Nobrega, Alcindo Leite, Raymundo Vianna, Fernando Pessôa, Ernani Satyro e Delfino Costa.

O sr. presidente declara que deixa de ser lida a acta da sessão anterior por não estar ainda concluida.

Entra a hora do expediente.

O sr. 1.º secretario procede á leitura do seguinte expediente: "Officio do 1.º secretario da Assembléa Legislativa do Estado do Paraná communicando o encerramento a 30 de novembro dos respectivos trabalhos. Idem do director geral da Saúde Publica em resposta ao officio n.º 90, informando que os quadros daquella repartição foram remettidos em 16 de novembro ultimo, á Secretaria do Interior. Officios do sr. Governador do Estado propondo alteração no quadro do Gabinête da Secretaria do Interior; dando nova organização ao quadro de pessoal da Guarda Civica do Estado e propondo o augmento de vencimentos dos funccionarios publicos".

Continuando a hora do expediente, pede a palavra o sr. Octavio Amorim e requer que o objecto dos officios do sr. Governador do Estado seja dispensado do intersticio regimental e de impressão bem como de ser ouvida qualquer commissão a respeito a fim de entrar na ordem do dia da sessão seguinte. E' approvado o requerimento.

Ainda com a palavra procede á leitura do seguinte telegramma para o qual solicita inserção na acta dos trabalhos e publicação no orgão official. E' attendido. Precedente de Piancó. Data 17 de dezembro de 1935. Deputado Octavio Amorim, Assembléa — João Pessôa. —Com devido respeito, nós abaixo assignados funccionarios publicos este municipio, protestamos, intermedio vossencia, perante essa douta corporação politica contra acto inominavel violencia dr. Salviano Leite nos demettindo, simples portaria, após assumir prefeitura. Semelhante gesto desrespeito nossos direitos soberanamente garantidos constituições federal e estadual encontrará, estamos certos, formal reprovação essa augusta Assembléa que, ha pouco mêses, consignando nossa carta constitucional mais salutares dispositivos garantidores nossos direitos vê, agora, rudemente golpeado nome subalternos interesses politicagem aldeia. Saudações respeitosas. — (ass.) Antonio Eugenio, Eloy Almeida, João Farias, Antonio Toscano, Fausto de Almeida, Edgard Florentino, Vicente Nunes, José Lopes, José Raymundo, José Freire, Edmundo Assis, João Clementino".

E' concedida a palavra ao sr. Emiliano Nobrega que se congratula com a Casa por haver ingressado o pedido de augmento de vencimentos dos funccionarios publicos do Estado. Enaltece a contribuição dessa nobre classe para conquista da phase de prosperidade que ora atravessamos.

O sr. Adalberto Ribeiro, vem á tribuna e apresenta o seguinte projecto, que vae á Commissão de Legislação e Justiça: (Projecto n.º 98) Autoriza o Governador do Estado a conceder um anno de licença ao segundo tabellião publico do termo Judiciario de Campina Grande, Nereu Pereira dos Santos. Art. 1.º — Fica autorizado o Governador do Estado a conceder, na forma da legislação em vigor, ao 2.º tabellião do Publico Judicial e notas, e escrivão do crime, orphãos e seus annexos do termo judiciario de Campina Grande, Nereu Pereira dos Santos, um anno de licença, para tratar de interesses particulares. Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrario. S. S. da Assembléa Legislativa, em 17 de dezembro de 1935. (a) **Adalberto Ribeiro**".

Passa-se á ordem do dia.

Entra no recinto o sr. vice-presidente e logo após o sr. José Maciel que assume o seu posto.

Continuando a discusssão do projecto n.º 62 (Orçamento) pede a palavra o sr. Miguel Bastos e em nome da Commissão de Fazenda apresenta a seguinte emenda á tabella do imposto de exportação. (Emenda n.º 10) Da receita — Tabella do Imposto de exportação — Produceos agricolas naturaes ou industriaes do Estado. Reduzam-se as seguintes taxas, observando dispositivo constitucional: **via marit. Via terrest. (Ad valorem)** Algodão em pluma, 11°|°—13°|°. Algodão em rama ou em caroço 16°|°—18°|°. Algodão linters ou residuos e trapos, 11°|° —13°|°. Alcool, 11°|°—13°|°. Aguardente, 11°|°—13°|°. Bronze velho ou em obra, 12°|°—14°|°. Cobre, velho ou em obra, 12°|° —14°|°. Cascas de mangue ou angico, 11°|° —13°|°. Dormentes ou madeiras em bruto, 25°|°—2°|°. Feijão e fava de diversas qualidades, 14°|°. Garrafas vazias, 25°|°—25°|°. Madeira de construcção, 25°|°—25°|°. Machinismos desmontados ou não 12°|°—12°|°. Toros e achas de lenha 25°|°—25°|°. Obras de ouro, prata, platina, etc. 12°|°—12°|°. S. das Com. em 17 de dezembro de 1935. (ass.) **Pedro Ulysses**, presidente; **Octavio Amorim, Miguel Bastos, Severino Lucena, Lauro Wanderley**".

Em discussão a tabella do imposto de exportação é a mesma aprovada e em seguida a emenda.

Em discussão a tabella do imposto de incorporação, o sr. João de Vasconcellos apresenta a seguinte emenda: (Emenda n.º 1) Art. 2.º, 3 — Incorporação — .... 1.300:$$000 — supprima-se, por infringir o art. 6.º, n.º 11, da Constituição do Estado. Em 17|12|1935. (a) **João de Vasconcellos**".

E' aprovada a respectiva tabella e em seguida a emenda.

Em discussão a tabella de industria e profissão, o sr. Miguel Bastos, com a palavra, apresenta a seguinte emenda: (Emenda n.º 2) Da Receita — Tabella de Industria e Profissão — Classe Cap. Camp. Villas, Povoados — Altere-se o seguinte: Mach. de descaroçar alg. a vapor, 2.ª — 100$000 — 100$000 — 100$000 — 100$000. Idem 3.ª — 50$000 — 50$000 — 50$000 — 50$000. Algodão em caroço — Compradores aos seus arrendatarios, moradores ou parceiros agricolas — 360$000, 360$000, 180$000, 120$000. Bilhar, cada um 180$000. S. S. em 17 de dezembro de 1935. (ass.) **Pedro Ulysses, Octavio Amorim, Miguel Bastos, Severino Lucena, Lauro Wanderley**".

E' approvada a tabella e em seguida a emenda.

Em discussão a tabella sobre taxas de estatisticas, pede a palavra o sr. João de Vasconcellos e apresenta as seguintes emendas: (Tabella para cobrança das Taxas de Estatisticas, etc., etc.) (Emenda n.º 2) Supprima-se no titulo a palavra incorporados. S. S. em 17|12|1935. (a) **João de Vasconcellos**". (Emenda n.º 3) Cartas de jogar em vez de vol. até 30 ks. $200, diga-se: kilo, $200. S. S. em 17|12|1935. (a) **João de Vasconcellos**". (Emenda n.º 4) Macarrão, kilo $100 — Accrescente-se nas **notas**: As fabricas de macarrão existentes ou que venham a existir no Estado, ficam isentas da taxa de Estatistica sobre a respectiva producção. S. S. em 16|12|1935. (a) **João de Vasconcellos**".

E' approvada a tabella e em seguida são approvadas as emendas.

São igualmente approvadas as tabellas para cobrança de impostos diversos, juros de mora e multas não reguladas em outras leis". e Tabella para cobrança de imposto de transmissão de propriedade.

Entra em discussão a tabella para cobrança do imposto de sello, o sr. Miguel Bastos apresenta a seguinte emenda: (Emenda n.º 3) Da Receita. Tabella para cobrança do Imposto de Sello. Accrescente-se: 14 — Transferencia de acções de sociedades anonymas, sello adhesivo no respectivo termo, por conto ou fracção de conto, 2$000. S. das Com. 17|12|1935. (ass.) **Pedro Ulysses, Miguel Bastos, Octavio Amorim, Severino Lucena**".

E' approvada a tabella e em seguida a emenda.

E' approvado em 3.ª discussão o substitutivo ao projecto n.º 37 (Isenção de impostos ás fabricas de preparar generos alimenticios e pasteurização de leite).

Entra em 2.ª discussão o projecto n.º 57 (prohibe a devastação das arvores forrageiras).

Pede a palavra o sr. Tertuliano Britto que apresenta a seguinte emenda: (Emenda n.º 1) Ao art. 2.º — Accrescente-se: Jaozeiros, umbuzeiros. S. S. em 17|12|1935. (a) **Tertuliano Britto**".

Pede a palavra o sr. Lauro Wanderley e apresenta a seguinte emenda: (Emenda n.º 1) Accrescente-se onde couber: "devastação". S. S. em 17|12|1935. (a) **Lauro Wanderley**".

E' approvado o projecto e em seguida as emendas.

Em 1.ª discussão o projecto n.º 93 (Autoriza a Prefeitura da capital a conceder isenção de impostos aos srs. Aloysio Gomes & Irmão).

Vem á tribuna o sr. Anacleto Victorino e justifica o seu voto contrario.

E' concedida a palavra ao sr. Emiliano Nobrega que diz ter feito restricções ao projecto, mas examinando melhor o assumpto reconsidera afinal o seu ponto de vista e dá o seu voto favoravel.

E' approvado o projecto.

Vem á tribuna o sr. Octavio Amorim e requer o adiamento da discussão do projecto n.º 70 (Lei de Organização Judiciaria). E' approvado.

Entra em 2.ª discussão o projecto n.º 67 (Pensão a d. Etelvina Augusta de Oliveira).

O sr. Octavio Amorim, com a palavra apresenta a seguinte emenda substitutiva: (Emenda n.º 1) Ao projecto n.º 67. Ao art. 1.º — Diga-se: 65$000, ao envez de 135$000. S. S. em 17|12|1935. (a) **Octavio Amorim**).

O sr. João de Vasconcellos apresenta a seguinte emenda: (Emenda n.º 1) Ao art. 2.º — Em vez de 1:620$000, diga-se: .... 780$000. S. S. em 17|12|1935. (a) **João de Vasconcellos**".

São aprovadas as emendas substitutivas.

Entra em 3.ª discussão o projecto n.º 88 (Creação dos impostos de vendas mercantis e combustiveis).

Pede a palavra o sr. Miguel Bastos e justifica o seu contrario ao projecto, propugnando pela taxa de 3$00 por conto ou fracção.

Pede a palavra o sr. João de Vasconcellos e diz que julga desnecessario adduzir novas considerações sobre o assumpto e apresenta a seguinte emenda substitutiva: (Emenda n.º 1) Ao art. 1.º — Diga-se: Em vez de 5$000 diga-se 4$ nas fracções diga-se até

250$000, 1$000 — mais de 250$000 até ... 500$000, 2$000 — mais de 500$000 até.... 750$000, 3$000 — mais de 750$000 até ... 1:000$000, 4$000. S. S. em 17|12|1935. (a) **João de Vasconcellos**".

O sr. Octavio Amorim apresenta a seguinte emenda additiva: (Emenda n.º 1) Ao art. 1.º — § 1.º O imposto de que trata a presente disposição será cobrado da seguinte forma: até 250$000, 1$500, mais de 250$000 até 500$000, 3$000, mais de 500$000 até.... 750$000, 4$000, mais de 750$000 até ... 1:000$000, 5$000. Dahi por deante, por conto ou fracção 5$000. S. S. da Assembléa Legislativa, 17|12|1935, (a) **Octavio Amorim**".

O sr. 1.º secretario passa a ler a seguinte emenda substitutiva que se encontra sobre a mesa: (Emenda n.º 1) Emenda ao art. 1.º "em vez de 5$000 leia-se 23$000". S. S. em 16|12|1935. (a) **Delfino Costa**".

São regeitadas as emendas substitutivas dos srs. Delfino Costa e João de Vasconcellos. E' approvado o projecto.

Em seguida a emenda additiva do sr. Octavio Amorim, é igualmente approvada.

E a sessão é levantada designando-se para a seguinte a **ORDEM DO DIA**: 3.ª discussão do projecto n.º 37 (Isenta de impostos as fabricas de preparar generos alimenticios e pasteurização de leite). 2.ª discussão do projecto n.º 93 (Autoriza a Prefeitura desta capital a conceder isenção de impostos, por 10 annos, para exploração de frigorificos). 3.ª discussão do projecto n.º 67 (Pensão a d. Eteivina Augusta de Oliveira). 1.ª discussão do projecto n.º 95 (Altera o quadro do gabinête da Secretaria do Interior). 1. discussão do projecto n.º 96 (reorganiza o quadro do pessoal da Guarda Civica do Estado). 1.ª discussão do projecto n.º 97 (Augmenta de vencimentos de funccionarios publicos do Estado).

Paço da Assembléa Legislativa do Estado da Parahyba, em 17 de dezembro de 1935.

José de Sousa Maciel, presidente.
João de Vasconcellos, 1.º secretario.
Adalberto Ribeiro, 2.º secretario.

—

ACTA da sexagésima quinta sessão ordinaria da primeira reunião da primeira legislatura da Assembléa Legislativa do Estado da Parahyba, em 19 de dezembro 1935.

A' hora regimental, sob a presidencia do sr. José Maciel, secretariado pelos srs. João de Vasconcellos e Adalberto Ribeiro, respectivamente, 1.º e 2.º secretarios, é feita a chamada e aberta a sessão com a presença dos srs. Pedro Ulysses, Peregrino Filho, Octavio Amorim, Severino Lucena, Fernando Nobrega, Miguel Bastos, Tertuliano Britto, Paula e Silva, Emiliano Nobrega, Odilon Coutinho, Alcindo Leite, José Antonio da Rocha, Newton Lacerda, Celso Mattos, Fernando Pessôa, Aloysio Campos, Ernani Satyro, Delfino Costa, Lauro Wanderley, Anacleto Victorino, Jeremias Venancio e Rodrigues de Aquino.

Deixaram de comparecer sem causa justificada os srs. José Targino, Americo Maia, Raphael Sébas, Raymundo Vianna.

E' lida e approvada, sem observações, a acta da sessão anterior.

Entra a hora do expediente.

O sr. 1.º secretario procede á leitura do seguinte expediente: "Petição do dr. Mauro Coêlho, procurador dos professores Severino Lopes Loureiro e d. Alcide Cartaxo Loureiro requerendo abertura de um credito para pagamento de vencimentos a que se julgam com direito. A' commissão de Justiça. Telegramma da familia do sr. Manuel Gadelha agradecendo á communicação de haver sido votada pela Assembléa, uma moção de pesar pelo fallecimento de seu chefe. Idem collectivo de diversos habitantes de Sapé, suggerindo á Assembléa a mudança do nome daquelle municipio para o de "Gentil Lins". A' commissão de Justiça".

Continuando a hora do expediente, pede a palavra o sr. Pedro Ulysses e justifica a sua falta na sessão anterior por motivo de incommodo de saúde.

E em seguida apresenta o seguinte parecer ao projecto n.º 94 (Parecer n.º 113) A commissão de Legislação e Justiça opina pela approvação do projecto. S. S. em 19|12|1935. (ass) **Fernando Nobrega, Pedro Ulysses**, relator; **Ernani Satyro, Octavio Amorim**". ....

O sr. Anacleto Victorino, com a palavra, requer que o parecer que acaba de ser lido seja dispensado de impressão, a fim de entrar na ordem do dia da sessão. E' attendido.

Pede a palavra o sr. Odilon Coutinho e apresenta a redacção final do projecto n.º 10 (Lei organica dos municipios) para o qual requer dispensa de impressão e interstício, a fim de entrar na ordem do dia da sessão. E' attendido.

Vem á tribuna o sr. Newton Lacerda e apresenta o seguinte projecto, para o qual pede dispensa do interstício regimental de impressão a fim de entrar na presente ordem do dia. E' attendido. (Projecto n.º 103) Augmento de vencimentos dos funccionarios da Secretaria da Assembléa Legislativa do Estado). A Assembléa Legislativa do Estado da Parahyba decreta: Art. 1.º — Os actuaes vencimentos dos funccionarios da Secretaria da Assembléa Legislativa do Estado ficam augmentados, a começar de 1.º de janeiro de 1936, de accôrdo com a tabella abaixo descriminada. Art. 2.º — Fica aberto o necessario credito para execução desta lei. Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrario. Tabella até 400$000 mensaes. Sobre a primeira parcella de 100$00, 40º|º. Sobre a segunda parcella de 100$000, 30º|º. Sobre a terceira parcella de 100$000, 20º|º. Sobre a quarta parcella de 100$000, 10º|º. Acima de 400$000 mensaes, terão o augmento fixo de 100$000 mensaes. S. das Sessões, 19|12|1935. (ass.) **Newton Lacerda, Fernando Pessôa, Emiliano Nobrega, Alcindo Medeiros, Lauro Wanderley, Fernando Nobrega, Severino Lucena, Ernani Satyro Paula e Silva, José Antonio da Rocha, Jeremias Venancio, Anacleto Victorino, Odilon Coutinho, Celso Mattos, Peregrino Filho, Tertuliano Britto, Raymundo Vianna**".

O sr. Rodrigues de Aquino com a palavra, apresenta a redacção final dos projectos ns. 67 e 84 para os quaes pede dispensa de impressão e interstício a fim de entrarem na ordem do dia da sessão. E' attendido.

Continuando apresenta o seguinte parecer á petição de Severino Moreira, tabellião publico do termo de Sapé para o qual requer dispensa de impressão a fim de entrar na ordem do dia. E' attendido (Parecer n.º 114) Severino Alves Moreira, tabellião publico de notas de todos os officios judiciarios do termo de Sapé, da comarca de Mamanguape, requereu á Assembléa Legislativa que lhe fossem contados os tempos que serviu em diversos cargos em Sapé e em Espirito Santo. O art. 109 letra a da Constituição do Estado determina que o quadro dos funccionarios publicos comprehenderá todos os que exerçam cargos publicos inclusive tabelliães e escrivães de todos os officios da justiça. A pretensão do requerente é pois apoiada nos dispositivos da Constituição Estadual, mas entendemos que o tempo somente poderá e deverá ser contado quando fôr regulado e votado o Estatuto dos funccionarios publicos. S. S. em 19|12|1935 (ass.) **Fernando Nobrega**, presidente; **Rodrigues de Aquino**, relator; Octavio Amorim, **Ernani Satyro**".

O sr. Fernando Pessôa, pede a palavra e apresenta a redacção final do projecto n.º 37 para o qual pede dispensa de impressão e de interstício a fim de ser incluido na ordem do dia. E' attendido.

E' concedida a palavra ao sr. Fernando Nobrega que apresenta os seguintes projectos: (Projecto n.º 104) A Assembléa Legislativa da Parahyba decreta: Art. 1.º — Fica o Governador do Estado autorizado a adquirir uma propriedade agricola, com area sufficiente, para colonização de nacionaes ou estrangeiros e emprehendimentos outros. Art. 2.º — E' aberto um credito especial de duzentos contos de réis ...... (200:000$000) para acquisição desse immovel. Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrario. S. S. em 19 de dezembro de 1935. (ass.) **Fernando Nobrega, Octavio Amorim, Pedro Ulysses, Lauro Wanderley**". (Projecto n.º 105) A Assembléa Legislativa do Estado da Parahyba decreta: Art. 1.º — Fica o Governador do Estado autorizado a conceder os seguintes auxilios: Ao Instituto Commercial João Pessôa, nesta capital, a quantia de trinta contos de réis .... (30:000$000): Ao collegio Padre Rolim, mantido pela Diocese de Cajazeiras, seis contos de réis (6:000$000); Ao instituto S. José, desta capital, quinze contos de réis (15:000$000). Ao collegio da Immaculada Conceição em Campina Grande seis contos de réis 6:000$000); Ao collegio Pio XI, em Campina Grande, quinze contos de réi (15:000$000); Ao collegio de iniciativa e mantido pela parochia de Guarabira, seis contos de réis (6:000$000); ao collegio Santa Rita, de Areia, dez contos de réis.... (10:000$000); Ao Centro de Saúde de Itabayana, dez contos de réis 10:000$000; Ao Hospital de Alagôa Grande, cinco contos de réis (5:000$006); A' organizações outras de ensino profissional, no Estado, cem contos de réis (100:000$000) Art. 2.º — E' aberto o credito especial de duzentos e três contos de réis (203:000$000) para occorrer aos referidos auxilios. Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrario. S. S. em 19 de dezembro de 1935. (ass.) **Fernando Nobrega, Fernando Pessôa, Octavio Amorim, Pedro Ulysses, Lauro Wanderley, Rodrigues de Aquino**, com restricção quanto ao Instituto Commercial João Pessôa. (Projecto n.º 106) A Assembléa Legislativa do Estado da Parahyba decreta: Art. 1.º — Fica o Govêrno autorizado a dispender até a quantia de cincoenta contos de réis .... 50:000$000) para a ampliação do predio em que funcciona o Grupo Escolar Santo Antonio desta capital. Art. 2.º — Os religiosos Franciscanos que o dirigem obrigar-se-ão a manter alli o ensino pre-primario, primario e profissional, gratuitamente, durante doze (12) annos a partir desta data e de accôrdo com as normas do ensino official. Art. 3.º — Será concedida ao Grupo Escolar Santo Antonio uma subvenção mensal, correspondente a dois mil réis (2$000) **per-capita** da frequencia media de alumnos. Art. 4.º — Os serviços de ampliação do predio serão executados sob planta approvada pelo Departamento de Educação e os trabalhos serão fiscalizados pela Directoria das Obras Publicas. Art. 5.º — A Ordem Religiosa interessada, por seu representante, assignará na Procuradoria da Fazenda um termo em que ficarão especificadas as obrigações decorrentes deste acto. Art. 6.º — Revogam-se as disposições em contrario. S. S. da Assembléa Legislativa do Estado da Parahyba, em 19 d dezembro de 1935. (ass.) **Fernando Nobrega, Padro Ulysses, Lauro Wanderley, Ernani Satyro, Miguel Bastos**".

Continuando com a palavra requer que os referidos projectos sejam dispensados da impressão e do interstício regimental, incluindo-se na ordem do dia da sessão seguinte. E' approvado.

O sr. Odilon Coutinho, com a palavra, requer que o projecto n.º 101, entre na ordem do dia da proxima sessão. E' approvado.

O sr. Newton Lacerda, com a palavra, faz igual requerimento em relação ao projecto de reforma do Montepio. E' approvado.

O sr. Rodrigues de Aquino pede igualmente que seja incluido na ordem do dia da sessão seguinte o projecto que autoriza o Govêrno a construir um predio para o Grupo Escolar de Cabedello. E' attendido.

Vem á tribuna o sr. Delfino Costa e trata do fornecimento de energia electrica á fabrica de cimento por parte da empresa do Estado, argumentando que, nessa transação se verifica um prejuizo mensal para o nosso erario de mais de cincoenta contos (50:000$000).

O sr. Newton Lacerda, com a palavra, pede destaque na ordem do dia do projecto n.º 97. E' approvado.

E' concedida a palavra ao sr. Rodrigues de Aquino que apresenta a redacção final do projecto n.º 93 para o qual pede dispensa de impressão e interstício a fim de ser incluido na presente ordem do dia. E' attendido.

O sr. Lauro Wanderley, com a palavra, requer destaque para o projecto n.º 102. E' attendido.

Passa-se á ordem do dia.

São approvadas as redacções finaes dos projectos ns. 10 (Lei organica dos municipios), 37 (Isenta de impostos as fabricas de preparar generos alimenticios e pasteurização de leite por cinco annos), 67 (Concede um augmento de 65$000 mensaes á pensão que recebe dos cofres estaduaes, d. Etelvina Augusta de Oliveira), e 84 (Quadro do pessoal e material do Departamento Estadual de Educação). Vão á sancção.

São approvados os pareceres ns. 113 e 114, respectivamente ao projecto n.º 94 e a petição n.º 39 do tabellião publico de Sapé.

Entra em 3.ª discussão o projecto n.º 96 (Guarda Civica do Estado).

Pede a palavra o sr. Fernando Pessôa e apresenta a seguinte emenda: (Emenda n.º 1) Na tabella de vencimentos, diga-se: 11 guardas de 1.ª classe, 130$000 — Ordenado — 70$000 — Gratificação — Total —.... 200$000; 42 guardas de 2.ª classe, 110$000 — 60$000 — 170$000. 52 guardas de 3.ª classe, 100$000 — 50$000 — 150$000. 19 guardas de reserva, 95$000, 45$000 — 140$000. S. S. da Assembléa Legislativa, em 19|12|1935. (ass.) **Fernando Pessôa, Octavio Amorim**".

E' approvado o projecto e em seguida a emenda.

São approvados em 2.ª discussão os projectos ns. 97, 69, respectivamente (augmento dos funccionarios publicos do Estado) e (Reforma dos Serviços Sanitarios do Estado).

São approvados em 3.ª discussão os projectos ns. 95 e 57, respectivamente, (altera o quadro do Gabinête da Secretaria do Interior) e (Prohibe a devastação das arvores forrageiras).

São approvados em 1.ª discussão os projectos ns. 7, 98 e 102, respectivamente, (Isenção de taxa de transmissão aos funccionarios do Montepio), (licença ao tabellião publico de Campina Grande) e (Concede licença ao Governador do Estado).

Entra em discussão o projecto n.º 70 (Organização Judiciaria).

Pede a palavra o sr. Fernando Nobrega e diz que tratando-se de assumptos que reclamam demorado estudo requer que o referido projecto volte á Commissão de Legislação e Justiça.

E' approvado o requerimento.

E nada mais havendo a tratar, a sessão é levantada, designando-se para a seguinte a ordem do dia: 2.ª discussão do projecto n.º 102 (Licença ao sr. Governador do Estado). 2.ª discussão do projecto n.º 98 (Licença ao 2.º tabellião publico de Campina Grande). 2.ª discussão do substitutivo ao projecto n.º 7 (Isenção da taxa de transmissão aos funccionarios publicos que adquirirem predios pelo Montepio). 3.ª discussão do projecto n.º 97 (Augmento dos funccionarios publicos do Estado). 1.ª discussão do projecto n.º 103 (Augmento de vencimentos dos funccionarios da Secretaria da Assembléa). 1.ª discussão do projecto n.º 101 (Autoriza o Govêrno do Estado a incentivar a industria de minerios do Cabo Branco). 3.ª discussão do projecto n.º 69 (Reforma dos serviços sanitarios do Estado). Discussão e votação do parecer n.º 23 (Construcção de um grupo escolar em Cabedello). 1.ª discussão do projecto n.º 104 (Autoriza do Govêrno do Estado a adquirir uma propriedade agricola). 1.ª discussão do projecto n.º 105 (Concessão de diversos auxilios á Instituições de caridade). 1.ª discussão do projecto n.º 106 (Credito para ampliação do predio escolar Santo Antonio desta capital).

Paço da Assembléa Legislativa do Estado da Parahyba, em 19 de dezembro de 1935.

José Maciel, presidente.
João de Vasconcellos, 1.º secretario.
Adalberto Ribeiro, 2.º secretario.

—

Acta da sexagesima sexta sessão ordinaria da primeira reunião da primeira legislatura da Assembléa Legislativa do Estado da Parahyba, em 20 de dezembro de 1935.

A' hora regimental, sob a presidencia do sr. José Maciel, secretariado pelos srs. Adalberto Ribeiro e Peregrino Filho, respectivamente, 2.º secretario, servindo de 1.º e supplente, servindo de 2.º, é feita a chamada e aberta a sessão com a presença dos srs. Pedro Ulysses, Octavio Amorim, Fernando Nobrega, Tertuliano Britto, Miguel Bastos, Paula e Silva, Emiliano Nobrega, Odilon Coutinho, Rodrigues de Aquino, Paula Cavalcanti, Alcindo Leite, José Antonio da Rocha, Newton Lacerda, Celso Mattos, Fernando Pessôa, Aloysio Campos, Ernani Satyro, Delfino Costa, Lauro Wanderley, Anacleto Victorino e Jeremias Venancio.

Deixaram de comparecer sem causa justificada os srs. José Targino, Americo Maia, Severino Lucena, Raphael Sebas, Raymundo Vianna.

O sr. Presidente declara que dado o accumulo de serviço na Secretaria deixa de ser lida a acta da sessão anterior.

Entra a hora do expediente.

O sr. 1.º Secretario procede á leitura do seguinte expediente: "Telegramma do prefeito de Cajazeiras solicitando autorização para contrahir um emprestimo de trezentos contos de réis".

Continuando a hora do expediente, pede a palavra o sr. Newton Lacerda e solicita a trancripção, na acta dos trabalhos, do seguinte telegramma: "Respondendo telegramma presado amigo tenho prazer communicar tinha sido apresentada emenda 125 contos de réis Leprosario nossa capital. Continúo attento ordens caros amigos. Abraços: (as.) **Vellôso Borges**."

Vem á tribuna o sr. Aloysio Campos e apresenta o seguinte projecto: (Projecto n.º 107). A Assembléa Legislativa do Estado da Parahyba decreta: Art. 1.º — Fica o Poder Executivo autorizado a restabelecer as estações fiscaes de Alagôa Nova, S. José de Piranhas e Misericordia, com os limites dos respectivos municipios. Art. 2.º — Para occorrer ás despesas correspondentes fica autorizada a abertura de credito até o limite de trinta contos de réis ...... (30:000$000). Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrario. S. S. em 20 de dezembro de 1935. (as.) **Aloysio Affonso Campos, Pedro Ulysses, Miguel Bastos, Lauro Wanderley**". Vae á impressão.

O sr. Rodrigues de Aquino, com a palavra, apresenta o seguinte parecer ao projecto n.º 100 para o qual solicita dispensa de impressão e de interstício a fim de entrar na ordem do dia da sessão. E' attendido. (Parecer n.º 115) ao projecto n.º 100 — O projecto annexo autoriza o Governo do Estado a conceder á firma Anderson, Clayton & Cia., favores para a montagem de uma fabrica de oleos vegetaes no municipio desta capital. Esses favores, constantes das letras a, b, c, d, e, do art. 1.º são isenção do imposto e profissão, isenção do imposto de exportação sobre oleo bruto e refinado, pasta e torta, reducção de 50% no imposto de exportação a que estaria sujeito, se exportado fosse o caroço de algodão consumido na fabrica, calculado sobre uma pauta fixa de $070 por kilo, reducção de 50% no imposto de subproductos, sabão, etc. e isenção de qualquer outro imposto novo, salvo os casos especificados no art. 2.º — No projecto em apreço ainda se determina que a firma Anderson, Clayton & Cia. Ltda., fica obrigada a uma tributação de 130:000$000 annuaes, emquanto permanece a isenção e mais os impostos de exportação sobre limites e vendas mercantis. Como se verifica do art. 2.º, letras a, b, c, o Estado aufere vantagem ao mesmo tempo que concorre para o inicio de uma nova e grande industria. Junto ao projecto encontra-se um officio da Associação Commercial do Estado dirigido ao exmo. sr. Governador do Estado sobre o assumpto onde se lê esse trecho: "Achamos de melhor acerto a medida uma vez que della resultam as vantagens de se transformar um sub-producto em outro de maior expressão de valor exportavel". E ainda: "A montagem de mais uma fabrica de oleo representa o alargamento das probabilidades economicas do algodão, base principal da economia parahybana". Vê-se, pois, que se trata de uma iniciativa de alto valor economico para o nosso Estado, principalmente para a nossa capital. Accresce mais a circumstancia de que identicos favores já foram concedidos á outra firma desta capital. O projecto não contraria dispositivos constitucionaes e é um dever precipuo do

Estado favorecer o desenvolvimento de todas as industrias. A Commissão, é pois, de parecer que o mesmo projecto merece a approvação da Assembléa. S. S. em 19|12 1935. (as.) **Fernando Nobrega** presidente. **Rodrigues de Aquino**, relator. **Ernani Satyro**, **Pedro Ulysses**, com restricção quanto ao prazo para a inauguração da fabrica."

O sr. Fernando Nobrega, com a palavra, requer que os projectos de sua autoria hontem apresentados sejam incluidos na ordem do dia da proxima sessão. E' attendido.

Vem á tribuna o sr. Celso Mattos e apresenta o seguinte projecto que vae á Commissão de Orçamento. (Projecto n.º 108). Autoriza a Prefeitura Municipal de Cajazeiras, a contrahir um emprestimo de trezentos contos de réis (300:000$000). Art. 1.º — Fica a Prefeitura Municipal de Cajazeiras autorizada a contrahir um emprestimo até a importancia de trezentos contos de réis (300:000$000) para o fim de effectuar melhoramentos inadiaveis na Empreza de Illuminação Publica e construcção de Açougue e Matadouro Modêlo. Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrario. S. S. da Assembléa Legislativa, em 20 de dezembro de 1935. (as.) **Celso Mattos**".

Pede a palavra o sr. Newton Lacerda e requer que seja retirado da ordem do dia o projecto n.º 97 devido não se haver chegado a accôrdo quanto ás tabellas que tratam do augmento do funccionalismo publico. E' attendido.

O sr. Rodrigues de Aquino, com a palavra apresenta a redacção final do projecto n.º 93 para o qual pede dispensa de impressão a fim de constar da ordem do dia da sessão. E' attendido.

O sr. Ernani Satyro, com a palavra, apresenta o seguinte parecer á petição n.º 15 de Estolano Pereira Pires, para o qual pede dispensa de intersticio a fim de constar da presente ordem do dia. E' attendido. (Parecer n.º 116). Novo parecer, pediu a douta Commissão de Fazenda fosse elaborado pela Commissão de Justiça. No primeiro allegámos que alguns dos peticionarios não fizeram a prova de sua exposição. E que, não encerrando essa questão de prova materia constitucional, mas de facto, pelo menos, na especie, — fosse o pedido encaminhado á Commissão de Fazenda. Esta entendeu que não ferimos o merito do requerimento. Data venia, foi não occorreu. Mas, por evitar o prolongamento dessa divergencia, que outro effeito não tem que retardar a decisão, resolvendo o nosso novo parecer, pedido pela Commissão alludida, no seguinte despacho: **façam todos os requerentes a prova de suas allegações, sem o que não se póde pronunciar a Assembléa**. S. S. em 19|12|1935. (as.) **Ernani Satyro**, relator. **Fernando Nobrega**, Presidente. **José Rodrigues de Aquino**, **Pedro Ulysses**, com restricção".

E' concedida a palavra ao sr. Octavio Amorim que apresenta o seguinte projecto. (Projecto n.º 109). Divide em duas Camaras a Côrte de Appellação do Estado, regula as nomeações dos membros do ministerio publico e dos juizes municipaes, e dá outras providencias. A Assembléa Legislativa do Estado da Parahyba decreta: Art. 1.º — A Côrte de Appellação do Estado fica dividida em duas Camaras, com a denominação de primeira e segunda Camaras. § 1.º — Funccionará a Côrte de Appellação em Camaras reunidas ou em cada Camara, separadamente, sob a direcção do mesmo Presidente, segundo as attribuições definidas nas leis em vigor. § 2.º — Cada Camara se comporá de dezembargadores, inclusive o Presidente, que não terá voto, e só deliberará com a presença de todos os seus membros. § 3.º — As Camaras funccionarão separadamente, uma vez por semana, pelo menos, e em dias differentes, designados annualmente pelo Presidente da Côrte. § 4.º — A Côrte de Appellação, em Camaras reunidas, funccionará uma vez por semana, em dia annualmente designado pelo Presidente. § 5.º — Poderão tambem, não só as Camaras separadas como as Camaras reunidas, funccionar em sessões extraordinarias quando exigir o serviço mediante convocação do Presidente. Art. 2.º — A Côrte de Appellação, na primeira sessão ordinaria das Camaras reunidas, por votação nominal, em cedula escripta, elegerá annualmente dentre os dezembargadores, o seu Presidente e Vice-Presidente. Art. 3.º — O Presidente da Côrte de Appellação será substituido pelo Vice-Presidente, e este pelo dezembargador mais antigo. Art. 4.º — Para completar o numero das respectivas Camaras na Côrte de Appellação, os membros de cada uma se substituem reciprocamente nas faltas ou impedimentos e na ordem de sua antiguidade, sendo o mais antigo de uma Camara substituto do mais antigo da outra, tendo-se em vista os que estiverem em exercicio; e assim por diante, até o mais moderno, de sorte que cada Camara tenha sempre quatro membros em exercicio, inclusive o Presidente. Art. 5.º — Para completar o numero legal das Camaras Reunidas da Côrte de Appellação, quer com jurisdicção plena nas ditas Camaras Reunidas, quer **ad hoc** nos casos de impedimentos ou substituição para qualquer julgamento, ou quando o afastamento de qualquer desembargador exceder de 15 dias, serão chamados: a) Os juizes de direito da capital pela ordem numerica das respectivas varas; b) Os juizes de direito das comarcas mais proximas de segunda entrancia, conforme a tabella das distancias. Art. 6.º — Os promotores publicos serão nomeados pelo Governo, dentre os graduados em Direito ou Faculdade Official ou reconhecida, e classificados pela Côrte de Appellação em concurso de provas. Art. 7.º — Logo que tenha occorrido uma vaga de promotor ou seja creada ou restaurada alguma comarca e não sendo aproveitado um promotor em disponibilidade, o Presidente da Côrte determinará incontinente a publicação de edital com o prazo de 30 dias, convidando os candidatos a inscreverem-se na Secretaria da mesma Côrte, para o que deverá cada concurrente apresentar os seguintes documentos: a) Diploma scientifico ou prova deste na Côrte; b) Certidão de idade não superior a 40 annos; c) Folha corrida dos lugares onde o candidato residiu nos dois ultimos annos, ou prova de funcção publica effectiva; d) Attestado de saúde firmado por medicos da Saúde Publica do Estado; e) Titulo ou certidão de alistamento eleitoral do candidato. Art. 8.º — O candidato classificado no concurso a que se referem os artigos anteriores e não nomeado para a vaga ou vagas a que se candidatou, poderá ser aproveitado para o provimento de outra comarca independentemente de outro concurso, dentro do prazo de um anno, se assim o requerer antes da publicação do edital chamando os concurrentes. Art. 9.º — Os juizes municipaes serão livremente nomeados pelo Governador do Estado, por quatro annos, entre os graduados em direito e de reconhecida capacidade intellectual e moral. Art. 10 — Os adjunctos de promotor serão nomeados pelo Governo, devendo as nomeações recahir de preferencia em graduados ou academicos de direito. § Unico — Os adjunctos de promotor em exercicio, quando estiver vaga a comarca, perceberão as vantagens que o substituido perder por força do afastamento. Art. 11 — Fica restaurado o 2.º tabellionato com o 2.º cartorio da villa de S. José de Piranhas, observadas as funcções que tinha na lei anterior. Art. 12 — Revogam-se as disposições em contrario. S. das Sessões da Assembléa Legislativa, em 20 de dezembro de 1935. (as.) **Octavio Amorim**". Vae á Commissão de Legislação e Justiça.

Pede a palavra o sr. Delfino Costa e requer que a **Mesa** providencie para que seja publicado o seu discurso proferido em sessão anterior acerca do imposto de vendas mercantis allegando que existe interesse por parte do commercio, de conhecer as razões que o levaram a fazer restricções ao mencionado imposto.

O Sr. Presidente annuncia que providenciará neste sentido.

Vem á tribuna o sr. Ernani Satyro e diz lhe ter causado estranheza o projecto que acaba de apresentar o sr. Octavio Amorim. Trata-se de uma lei de ultima hora, um remendo que visa substituir o projecto de Organização Judiciaria, varias vezes interrompido e retirado da ordem do dia sem causa justificada. Allude que a Assembléa depois de innumeras sessões diurnas e nocturnas venha se fechar indifferente a essa lei, com um desprezo injustificavel pela causa da justiça.

Pede a palavra o sr. Fernando Pessôa e faz referencia ao emprestimo que a Prefeitura de Cajazeiras pretende realizar de accôrdo com a solicitação feita á Assembléa em telegramma já do conhecimento da Casa. Allegando a importancia do assumpto accentúa a sua estranheza em face desse pedido que deverá ter sido feito por officio e acompanhado das razões fundamentando a necessidade do emprestimo.

Passa-se á ordem do dia.

São approvados os pareceres ns. 110 e 115 aos projectos ns. 23 e 100 respectivamente.

São approvados em 2.ª discussão os projectos ns. 102, 98 e 7, respectivamente, (concede licença ao Governador do Estado), (licença ao 2.º tabellião publico de Campina Grande), e (isenta do imposto de transmissão os funccionarios publicos que adquirirem predios com o **Montepio**).

Entra em 1.ª discussão o projecto n.º 101 autoriza o Governo do Estado a incentivar a industria de minerios do Cabo Branco).

O sr. Lauro Wanderley, com a palavra pronuncia o seguinte discurso: "O projecto em apreço, mandando o Poder Executivo amparar a exploração das riquezas, incalculaveis guardadas até agora, no seio do Cabo Branco, menos pela avareza da terra, do que pela indifferença como tem sido olhado pelos capitaes particulares e pelos poderes publicos consulta os mais justos interesses economicos do Estado e casa-se, harmoniosamente, com a mentalidade administrativa ajustada, nesses ultimos annos que aconselha ao Estado escorar o equilibrio do seu orçamento, em fontes varias de receita, distribuindo o seu amparo financeiro a culturas polymorphas e industrias varias. Hontem, era, imperativamente, só, ou quase só, o algodão a nossa fonte de riqueza. Hoje, porém o poder publico estende o seu amparo forte ao fumo, á mandioca, á fructicultura, á sericicultura, á agricultura nas suas variadas modalidades de aspectos. E, não satisfeito, patrioticamente, encarou o problema da industria do cimento, gesto que dignificará o seu incentivador, não direi nos louvores dos contemporaneos, senão no julgamento desapaixonado dos que no futuro tiverem a grave tarefa de estudar e apreciar a cousa publica. Cabo Branco é uma fonte de grandes riquezas, disse uma commissão de technicos que lá esteve a mandado do governo sondar as suas possibilidades economicas. E o valor das suas terras, pela estimativa da commissão referida é de molde a tranquilizar emprestimos ou garantias muito mais respeitaveis do que a somma autorizada pelo projecto em transito por esta casa. Creio no grande futuro que aguarda á empreza que se arrojar á exploração das jazidas do Cabo Branco e elle mesmo é quasi um symbolo de grandeza e prosperidade vindoura: "é o dedo gigante do Brasil collosso, apontando para o oriente o sol que nasce."

Pede a palavra o sr. Rodrigues de Aquino e discorda dos pontos de vista do sr. Lauro Wanderley procurando demonstrar que a Assembléa não deve votar o projecto que visa garatir o emprestimo de trezentos contos de réis, destinados á ampliação e desenvolvimento das jazidas do Cabo Branco.

O sr. Emiliano Nobrega, com a palavra, justifica os seus pontos de vista favoravel ao projecto, e faz referencia á tendencia moderna da industrialização pelo Estado o que aliás na Parahyba não é novidade. Haja vista ao auxilio de sessenta contos de réis com que o governo concorreu para a construcção de um cinema nesta capital e a construcção pelo Estado de um Hotel, para não falar na encampação dos serviços de luz e bonde que o Estado chamou a si no sentido de reformar e aperfeiçoal-os.

O sr. Delphino Costa vem á tribuna, e defende a opportunidade do projecto, expendendo argumentos de ordem technica entre elles o de que já fornece o Cabo Branco para nossas industrias um succedaneo da gelatina. Trata-se da terra de .. .. que é vendido a $800 o kilo, quando a gelatina era importada ao preço de 22$000 o kilo. Diz ainda que a Assembléa não tem economizado favôres votando projectos que abrem credito de centenas de contos para serviços diversos mas em se tratando de uma medida justa e patriotica surgem restricções do plenario.

E' approvado em 1.ª discussão o projecto n.º 101.

E' approvado em 3.ª discussão o projecto n.º 69. (Serviços sanitarios do Estado).

São approvados em 1.ª discussão os projectos ns. 104, 105 e 106, respectivamente, (autoriza o Governo do Estado a adquirir uma propriedade para colonização dos nacionaes ou estrangeiros), (auxilios a diversas instituições de caridade) e (credito para ampliação do predio do Grupo Escolar Santo Antonio, desta capital).

E nada mais havendo a tratar, a sessão é levantada, designando-se para a seguinte a ordem do dia: 3.ª discussão do projecto n.º 102 (licença ao sr. Governador do Estado). 3.ª discussão do projecto n.º 98 (licença ao 2.º tabellião publico de Campina Grande). 3.ª discussão do substitutivo ao projecto n.º 7 (isenta da taxa de transmissão os funccionarios publicos que adquirirem predios pelo Montepio). 2.ª discussão do projecto n.º 101 (autoriza o Governo do Estado a incentivar a industria de minerios do Cabo Branco). 2.ª discussão do projecto n.º 103 (augmento de vencimentos dos funccionarios da Secretaria da Assembléa). 1.ª discussão do projecto n.º 23 (construcção de um grupo escolar em Cabedello). 1.ª discussão do projecto n.º 100 (autoriza o Governo do Estado a conceder á firma Anderson, Clayton & Cia. Ltda., favores para montagem de uma fabrica de oleos vegetaes no municipio da capital). 2.ª discussão do projecto n.º 104 (autoriza o Governo do Estado a adquirir uma propriedade para colonização dos nacionaes ou estrangeiros). 2.ª discussão do projecto n.º 105 (auxilios a diversas instituições de caridade). 2.ª discussão do projecto n.º 106 (credito para ampliação do predio do Grupo Escolar Santo Antonio, desta capital). 1.ª discussão do projecto n.º 94 (considera de utilidade publica varias sociedades operarias).

Paço da Assembléa Legislativa do Estado da Parahyba, em 21 de dezembro de 1935.

José Maciel — Presidente.
Adalberto Ribeiro — 1.º Secretario.
Peregrino Filho — 2.º Secretario.

DIARIO DA PRAÇA

VALORES DAS MOEDAS E COTAÇÃO DO OURO

26 de dezembro de 1935

A agencia do Banco do Brasil forneceu hontem as seguintes taxas para vendas de cambio á vista:

	OFFICIAL Venda	LIVRE Venda
Libra	58$126	89$600
Dollar	18$800	18$200
Lira	$960	1$480
Peseta	1$630	2$495
Franco	$965	1$200
Escudo	$530	$810
Reichmark	7$320 4$745	5$500
Florim	8$050	12$330
Suisso	5$830	5$900
Belga	2$000	3$065
Peso argentino	3$800	4$980
Peso urugayo	5$350	6$700

A gramma de ouro foi cotada a 20$200.

AO COMMERCIO

A agencia do Banco do Brasil vende cambiaes do mercado livre para cobertura dos titulos de sua carteira.

AS COTAÇÕES DOS GENEROS

FARINHA DE TRIGO

Farinha americana

Gold Medal	63$000

Farinha nacional

Olinda especial	47$000
Olinda commum	45$000
Recife	43$000
Luz	47$000
Três Corôas	45$000

Banha

Do Estado, lata	52$000
Do Rio Grande, lata	61$000

Assucar

Triturado	40$000
Crystal	38$000

Gasolina e kerosene

Gasolina, caixa	58$500
Gasolina litro	1$300
Kerosene, caixa 2|5	47$000
Kerosene, caixa 3|5	70$500
Kerosene, litro	1$200

Couros e pelles

Pelles de cabra, 1.ª	7$000
Pelle de carneiro, 1.ª	5$000
Unidade, 2.ª, refugo	2$500
Couro salmourado	2$000
Couro secco salgado	2$400

Arroz

Japonês brilhado	58$000
Commum do Maranhão	40$000
Agulha	65$000

ALGODÃO

Sertão	58$000
Matta	55$000

Mercado firme.

Xarque

Typo BB	32$000
Typo XX	33$000
Typo SS	34$000
Typo AA	35$000

Sêbo

Do Rio Grande, kilo	2$200

TRENS DE BANHO

Partida de Cabedello	7,35
Chegada a João Pessôa	8,6
Partida de João Pessôa	17,20
Chegada a Cabedello	17,53

HORARIO DA LINHA AÉREA "CONDOR"

Partidas dos aviões: — Para o sul — Todas as quartas-feiras, ás 7,40 horas, escalando nos portos de: Maceió, Penêdo, (facultativo), Aracajú Bahia, Ilhéos, Belmonte, Caravellas, Victoria e Rio de Janeiro, até Buenos Ayres.

Para o norte: — Todas as quintas-feiras, ás 14 horas, até Natal.

VENDE-SE — A casa n.º 54, rua Visconde de Pelotas, com salas de frente, sala de jantar, quartos, cosinha, banheiro, aneada, toda murada, terreno propri , no melhor ponto desta capital. A tratar na mesma ou com Annibal Gouveia Moura, na praça da Independencia.

ALUGA-SE, por preço de occasião, uma casa em Ponta de Matto, com optimos commodos, para pequena familia.

A tratar na rua Caturité, 153, residencia do dr. Alves de Mello.

CHIMICA INDUSTRIAL — Edição do Lab. Chimico de Espanha, um grosso volume com muitas illustrações, 2.000 formulas as mais modernas ao alcance de todos. Recebeu a "Livraria Popular", rua Barão do Triumpho, 893. João Pessôa.

NAVEGAÇÃO E COMMERCIO

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

Linha regular de vapores entre Cabedello e Porto Alegre

CARGUEIROS RAPIDOS

PARA O NORTE

CARGUEIRO "PIRATINY" — Procedente do sul, deverá chegar em nosso porto no proximo dia 29 deste, o cargueiro "Piratiny". Após a necessaria demora, sahirá para os portos de Recife, Maceió, Bahia, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

PARA O SUL

CARGUEIRO "BUTIÁ" — Procedente do norte, deverá chegar no proximo dia 26 deste o cargueiro "Butiá", após a necessaria demora, sahirá para os portos de Recife, Maceió, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

DEMAIS INFORMAÇÕES COM OS

Agentes — LISBÔA & CIA.

RUA BARÃO DA PASSAGEM N. 13 — TELEPHONE N. 229

LLOYD NACIONAL SOCIEDADE ANONYMA

Séde: — Rio de Janeiro

LINHA PARA' — S. FRANCISCO

PAQUETE "ARARAQUARA" — Esperado de Porto Alegre e escalas no dia 2 de janeiro sahindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, para onde recebe carga e passageiros.

NOTA — Acceitamos carga para a cidade de Campos, no Estado do Rio, pois mantemos contrato firmado com a "LEOPOLDINA RAILWAY". Outrosim, a baldeação será feita no porto do RIO DE JANEIRO.

Regular serviço de cargas e passageiros, pelos paquetes "ARAS" entre os portos de Cabedello e Porto Alegre.

Para demais informações com os agentes: ARTHUR & CIA.

Escriptorio — PRAÇA ANTHENOR NAVARRO N.º 34.

Armazem á Praça 15 de Novembro.

Telephone: Escriptorio 38, Armazem 53 — JOAO PESSOA

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO LLOYD BRASILEIRO

Séde: — Rio de Janeiro — Brasil

Rua do Rosario, 2-22

A maior emprêsa de navegação da America do Sul

Serviço de passageiros e cargas

LINHA SANTOS—BELEM

PARA O SUL

VAPOR "SANTARÉM" — Esperado do norte no proximo dia 3 de janeiro, sahindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

PARA O NORTE

VAPOR "D. PEDRO II" — Esperado do sul no proximo dia 1.º de janeiro, sahirá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, S. Luiz e Belém.

PAQUETE "ALMIRANTE JACEGUAY" — Esperado do sul no proximo dia 6 de janeiro e sahirá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, S. Luiz e Belém.

LINHA MANÁOS — BUENOS AYRES

VAPOR "BAEPENDY" — Esperado do norte no dia 1.º de janeiro sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Angra dos Reis, Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Ayres.

PAQUETE "CAMPOS SALLES" — Esperado do sul no proximo dia 27 e sahirá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, S. Luiz, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiára e Manáos.

VAPORES ESPERADOS EM RECIFE PARA EUROPA

PAQUETE "SIQUEIRA CAMPOS" — Esperado em Recife, no dia 5 de janeiro, sahindo no mesmo dia para Lisbôa, Vigo, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo.

———:::———

A Companhia recebe cargas para Santarém, Itacoatiára e Manáos com transbordo em Belém e para Pelotas e Porto Alegre com transbordo no Rio de Janeiro

Recebem-se cargas para qualquer porto do Estado da Bahia em Trafego Mutuo, em S. Salvador, com a Cia. de Navegação Bahiana.

Outrosim, acceita cargas para estações da Rêde Mineira e Viação com baldeação em Angra dos Reis.

As reclamações de faltas e avarias serão acceitas por escripto e dentro do prazo de três dias após a descarga.

Para demais informações com o agente

BASILEU GOMES

Escriptorio: Praça Anthenor Navarro, n. 28 — Armazem: Praça 15 de novembro.

Endereço telegraphico: — NAVELLOYD

Phones: — Escriptorio, 32 — Armazem, 52 — JOÃO PESSÔA

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

SERVIÇO SEMANAL DE PASSAGEIROS E CARGAS ENTRE PORTO ALEGRE E CABEDELLO

VAPORES ESPERADOS

"ITABERÁ"

Esperado dos portos do Sul no dia 26 do corrente, quarta-feira sahirá no mesmo dia, para RECIFE, MACEIÓ, BAHIA, VICTORIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUÁ, ANTONINA, FLORIANOPOLIS, RIO GRANDE, PELOTAS E PORTO ALEGRE.

PROXIMAS SAHIDAS:

"ITABERÁ" — Quarta-feira, 25 de dezembro.

"ITAQUATIÁ" — Terça-feira, 31 de dezembro.

AVISO

Recebem-se também cargas para Penêdo, Aracajú, Ilhéus, Campos, São Francisco e Itajahy, com cuidadosa baldeação no Rio de Janeiro.

A Companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da sahida dos seus paquetes.

Pede-se aos srs. carregadores que providenciem para que as cargas estejam no costado dos navios no dia de suas chegadas.

Os consignatarios de cargas devem retiral-as do trapiche da Companhia dentro do prazo de 48 horas, após a descarga findo o qual, incidirão as mesmas em armazenagem.

Passagens, encommendas e valores, attende-se no escriptorio até as 16 horas, na vespera da sahida dos paquetes.

As demais informações, serão dadas pelos agentes

WILLIAMS & CIA.

PRAÇA ANTHENOR NAVARRO, N.º 8 — PHONE 224

ENFERMEIRO DIPLOMADO: — Arnaud Nobrega acceita chamados a residencias, para applicar injecções e curativos. Póde ser procurado, todos os dias, na Assistencia Municipal.

———PARTEIRA———

ANNITA LINS, TENDO CURSADO A ESCOLA DE ENFERMEIRA OBSTETRICA (PARTEIRA) ANNEXA A' ACADEMIA DE MEDICINA E CIRURGIA DO INSTITUTO HANEMANIANO DO RIO DE JANEIRO, OFFERECE OS SEUS SERVIÇOS A'S EXMAS. FAMILIAS PESSOENSES, PODENDO SER PROCURADA A'

AVENIDA VASCO DA GAMA N.º 909.

BOVINOS LEITEIROS DE OPTIMA ORIGEM

Bom gado leiteiro não terá quem não quizer.

O estabulo Modêlo, sito á av. Almeida Barrêto n.º 2108, tem para vender excellentes novilhas.

Optimas garrotas.

Vaccas de grande producção leiteira.

As novilhas estão embizerradas do reproductor, puro sangue Hollandês vindo do Sul, no valor de 4:000$000 e serviu de 1.º Premio na 1.ª Exposição Agro-Pecuaria de João Pessôa, sob o registro n.º 270.

Procurem ver este estabulo, antes de comprar seu gado bovino leiteiro em qualquer parte.

DR. OCTAVIO SOARES

MEDICO — CLINICA EM GERAL

ESPECIALISTA EM MOLESTIAS NERVOSAS E SYPHILIS

Consultorio: — Pharmacia "Santo Antonio", das 8 ás 11.

— GRATIS AOS POBRES —

PRAÇA PEDRO AMERICO, N.º 53.

— JOÃO PESSÔA —